



Beira Mar entrou com o «pé direito»: venceu e convenceu

Vitórias do Oliveira do Bairro e do Oliveirense

O Beira Mar principiou da melhor maneira o Nacional da Segunda Divisão. Foi a Coimbra conseguir uma boa vitória e mais do que isso obtida através duma óptima exibição que abre excelentes perspectivas à equipa de Aveiro.

Vitórias igualmente saborosas foram conseguidas pelo Oliveira do Bairro em Santarém (1-2) e pelo Feirense em Vila Franca (0-1).

Quem não principiou nada bem foi o Águeda que no seu reduto se deixou bater (1-2) pelo Mirense. O Estarreja não foi além dum empate (0-0) também em casa.

Na Terceira Nacional — Série C realce para o Pessegueirense que bateu (2-0) o Poiães enquanto a Oliveirinha cedeu (1-1) um empate em casa frente ao Vilanovense. O Alba (0-0) não teve melhor sorte, enquanto o Anadia se desembaraçou (1-0) do Tabuense e no «derby» Mealhada-Luso (1-1) o empate terá contentado mais os visitantes.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



Aveiro e Viseu devem juntar estruturas turísticas

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Girão Pereira, afirmou ontem a necessidade de aproximar as estruturas turísticas de Aveiro e Viseu, devido ao grande incremento que estes dois centros populacionais vão ter naquele domínio com a via rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso, já em avançado estado na sua construção.

Girão Pereira falava numa recepção oferecida pela Câmara Municipal de Viseu a uma delegação de Aveiro, por ocasião do Dia de Aveiro que foi ontem comemorado na Feira de S. Mateus.

A este acto formal estiveram também

— afirma presidente Girão Pereira

presentes elementos da edilidade local, tendo as honras «da casa» sido feitas por Engrácia Carrilho, presidente da Câmara de Viseu.

O Dia de Aveiro na Feira de S. Mateus foi, ao exemplo de outros anos, dedicado à divulgação de todos os sectores da actividade desta região.

O artesanato, o folclore ou a indústria

são os pontos de maior atenção representados por Aveiro no certame viseense.

Um apelo de atenção ao actual debate sobre a regionalização foi ainda dirigido aos presentes por Girão Pereira quando referiu a necessidade de união entre as duas regiões face aos interesses que a possam pôr em perigo.

Para este responsável, a ser criada uma zona na região centro deve «proporcionar alguma independência a estas duas regiões, no sentido de reduzir as assimetrias e tirar força à dependência das grandes zonas urbanas».

NESTA EDIÇÃO

Congresso de Agentes de Viagens portuguesas será em Marrocos

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Alargada a rede de abastecimento de água ao domicílio em Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Inauguradas oficialmente as Piscinas da Barra

LER NA PÁGINA 3

Chade diz ter causado centenas de baixas à Líbia

LER NA PÁGINA 4

Teste crucial para Alfonsín

Argentinos acorreram em massa às urnas

Apesar da chuva e do frio, os argentinos afluíram ontem às urnas em grande número, em eleições que são encaradas como um teste crucial à popularidade do Presidente Raul Alfonsín.

Dezanove milhões de eleitores afluíram desde as 8h00 locais (12h00 de Lisboa) às 74.000 mesas de voto espalhadas pelo país para eleger metade dos 254 membros da Câmara Baixa do Parlamento, 21 dos 22 governadores provinciais e cerca de 10.000 cargos municipais.

As urnas encerraram às 18h00 locais (22h00 de Lisboa).

Alfonsín, a quem ainda faltam cumprir dois dos seus seis anos de mandato, votou às 9h00 locais na sua cidade natal de Chascomus, 120 quilómetros ao sul de Buenos Aires.

O Partido Radical, no poder, enfrenta nestas eleições o seu mais sério desafio por parte dos peronistas, na Oposição, desde que o país regressou à democracia, após oito anos de regime militar.



OREGON (EUA) — Nós, infelizmente, bem conhecemos estas paisagens sinistras e desoladoras. Esta foi colhida no Estado americano de Oregon, em que várias faixas incendiaram as florestas da região e obrigaram a fugir os habitantes de dezenas de aldeias, apesar dos fogos estarem a ser combatidos por milhares de homens.

«Todos os meus trabalhos cantam um poema»

Uma exposição de trabalhos em Tapeçaria e Macramé, da autoria de Duarte Morgado, encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 13 de Setembro, na Galeria Municipal de Aveiro.

Duarte Morgado nasceu em Ilhavo, em 1956 tendo começado por se interessar pelo macramé como técnica, técnica essa que veio a usar para «construir» as suas obras de Arte, com uma sua professora Laura Cesana, quando frequentou a Escola Superior de Educação pela Arte, em 1978.

Em 1980, depois de concluído o Curso Superior de Formação de Professores de Educação pela Arte, passa por diversos ateliers de tapeçaria e começa a dedicar-se a decoração.

No ano de 1986 faz a sua primeira exposição individual, em Maio, em Cortegaça, a convite da CRECOR. Em Abril de 1987 efectuou outra exposição individual no Museu de Ovar. Actualmente é professor do Movimento e Drama na Escola do Magistério Primário da Aveiro.

«Comecei a usar o macramé para me exprimir plásticamente, em primeiro lugar por ser uma técnica que

— palavras de Duarte Morgado
em exposição na Galeria Municipal

Além da la como materia prima usa também outros materiais, momentaneamente as máscaras de teatro, as conchas, as penas, porquê o uso de máscaras em três dos trabalhos expostos?

«Sim, tenho três trabalhos com máscaras, isso tem a ver com o ser humano, e ao mesmo tempo e uma alegoria. Por exemplo, tenho aqui um trabalho, "O Grito do Ipiranga", que fiz baseando-me na nossa história, foi lá que D. Pedro deu o seu grito de liberdade, foi essa a ideia que quis transmitir com este trabalho, a luta pela Liberdade. Usei a máscara, para simbolizar o indígena, as cores cruas, as tonalidades da pele, aquela pele que sente directamente as agruras de uma luta por uma liberdade a que tem direito, uma luta que se sente no corpo e na mente.

«O outro trabalho com máscaras, este intitulado "Teatro Trágico", encontra-se um pouco relacionado com a minha profissão, é uma homenagem que presto a Grécia como berço do Teatro. Uso duas máscaras, estas propositadamente com expressões se encontra profundamente enraizada na zona onde nasci, em Ilhavo, e também profundamente ligada ao mar, como as gentes de Ilhavo. Em segundo lugar porque me permitia utilizar um material que para mim e especialmente agradável trabalhar, que é a la. Comecei assim a transportar para os meus trabalhos toda a poesia que via nas coisas» - disse-nos Duarte Morgado.

O vocabulário «macramé», tem origem árabe e significa «fazer de nós», e uma técnica bastante antiga e talvez por isso cheia de mistério e poesia, considera-se um poeta?

«Sou um poeta da la, se assim quiser, os meus trabalhos exprimem poemas. Depois de ter começado a dominar a técnica propriamente dita, passei a basear as minhas criações em poemas que lia e que me agradavam, que me diziam alguma coisa. Depois passei a fase de projecto. Faço um projecto, dou-lhe um nome e executo o trabalho, e evidente que o produto final nunca é a copia fiel do projecto inicial, à medida que as obras vão evoluindo, as ideias surgem e as coisas vão-se modificando, no entanto os meus trabalhos exprimem sempre um poema».

iguais, pois na Tragedia Grega havia sempre um personagem que ri e outro que chora, o bem e o mal, o que mata e o que morre. Eu acho que tanto o que mata como o que morre estão em igualdade de circunstâncias, estão os dois envolvidos na mesma tragedia, por isso as máscaras de expressões iguais. Todo este simbolismo se encontra reforçado pelas cores que uso, o vermelho e o dourado, o sangue e o poder, em suma a tragédia. A culminar, dois braços, que nascem já do corpo do trabalho, num gesto de recolha, de uniao de todos os traços que caracterizam a tragédia.

«Por ultimo, este terceiro trabalho com máscaras, com uma só, foi uma tentativa de fazer algo de romântico, contém alusões ao casamento, quer pelas cores, quer pelo material usado, penas de avestruz, pele de coelho, em vez de arminho, foi uma tentativa de representar tudo o que há de mais tradicional em nós, digamos, o que de mais enraizado se encontra nas gentes das nossas aldeias, por exemplo, o não uso de penas dentro de casa, pois pode chamar os "espíritos maus", por isso pus penas verdadeiras a sair da boca da máscara, por isso o trabalho se intitula "Quem Semeia Ventos Colhe Tempestades"» - foram palavras de Duarte Morgado ao nosso jornal.

Toda a obra de Duarte Morgado se encontra cheia de simbolismos, e de alusões ao que de mais poético o rodeia. Com efeito encontram-se representados quer os motivos mais pitorescos da região onde vive, como a pesca, a que alude combinando a la com os diversos materiais usados nela, as boias, com a disposição das suas redes, fazendo lembrar as proas dos barcos rasgando as águas na sua incansável faina marítima, com as cores, os verdes, os amarelos e os castanhos que caracterizam as matas que envolvem a sua terra natal.

São cerca de 20 os trabalhos expostos de Duarte Morgado, que transforma a poesia, que se encontra intrinseca nas coisas dos diferentes «mundos» que nos rodeiam, em obras de arte em que se encontra patente toda a profunda sensibilidade e delicadeza da sua imaginação de verdadeiro artista.

Macedo Pita

Sistema do Carvoeiro: a necessidade de um estudo conjunto

Durante o ano corrente prevê-se ainda pôr a concurso as obras de construção de rede, beneficiando Cacia, Sarrazola e Quinta do Loureiro, e de ampliação para a Urbanização de S. Jacinto. Entretanto, foram já beneficiadas durante o corrente ano, com obras de ampliação ou de renovação da rede, as localidades de Povoia do Valado, Costa do Valado (Rua das Escolas), Povoia do Paço, Alagoas, S. Bento, Quinta do Torto, Mamodeiro, Azenhas de Baixo, Cais dos Moliceiros (Gloria), Ruas de Sá, do Carmo e do Gravito, encontrando-se em fase de acabamento a obra de abastecimento a zona alta de Oliveirinha, Quinta do Picado, Quinta do Grinê e Urbanização Nova de Azurva. De referir que, por administração directa, durante o ano passado, os Serviços Municipalizados procederam a uma ampliação de 9.793 metros de rede e a uma remodelação de 2.990 metros.

Com estas e outras medidas, os Serviços Municipalizados de Aveiro têm procurado dotar as populações de uma rede de abastecimento de água que satisfaça minimamente as suas necessidades. Os esforços efectuados têm sido significativos, mas, apesar de tudo, não têm sido suficientes para pôr fim às dificuldades sentidas neste campo. Ainda muito recentemente os Serviços Municipalizados alertavam os municípios para a necessidade de se poupar água, quer nos serviços públicos, quer em consumos particulares.

Por outro lado, sublinhe-se um comunicado recente da Secretaria de Estado do Ambiente, onde se referia um decreto-lei aprovado pelo Governo, acerca de um programa destinado a eliminar a inquinação das fontes tradicionais de águas subterrâneas dos municípios de Aveiro, Albergaria-Velha, Estarreja e Murtosa. O referido projecto irá obrigar ao estudo de um novo sistema conjunto de abastecimento de água aos referidos concelhos. Conhecido por sistema do Carvoeiro, o projecto envolverá um investimento superior a 2,5 milhões de contos.

Entretanto, enquanto o novo sistema não arranca, os Serviços Municipalizados de Aveiro, vão desenvolvendo esforços para resolver ou de algum modo minorar os problemas relacionados com o abastecimento de água ao concelho.

«Os Amigos do Pedal» promovem passeio

«Os Amigos do Pedal», Núcleo de Ciclismo de Aveiro, vão realizar no próximo domingo uma Caravana Ciclista, que desta vez ultrapassa as fronteiras do distrito de Aveiro.

Com concentração e partida no largo frente aos Bombeiros Novos, pelas 7 horas, prevendo-se a chegada dos cicloturistas para as 19,30 horas, o percurso tem a extensão de 153 quilómetros e prevê-se uma média de 15 a 20 km/hora.

Os cicloturistas partem de Aveiro, dirigindo-se a Oliveira do Bairro, passando por Sangalhos, Mealhada, Souselas, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, onde almoçam. Regressam pela Tocha, Mira, Vagos, Gafanhas e finalmente Aveiro de novo.

As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 11, pelos telefones 28458, depois das 20 horas ou 22313, das 18 às 19 horas. Não esqueça, leve uma máquina fotográfica.

Os Cenários e os Painéis

Os 350 anos da Academia Francesa

José de Melo

Quando se fala de Academias logo se pensa em Dantas-Pim ou na bronca da outorga, com considerações linguísticas, do Ricardo Malheiros a Joaquim Paço d'Arcos, pelo Ana Paula. Pessoalmente, vi-me interessado, no entanto, duas vezes, por Academias: quando escolhi para tema de palestra, numa instituição, As Academias e Tertúlias Culturais Portuguesas — No Contexto dos Séculos XVII e XVIII, e quando, no Congresso André Soares, sobre Barroco, em Braga, fui ouvir o Prof. Doutor Veríssimo Serrão, não sem o haver prevenido de que gostaria de o questionar, — se disso não falasse, — sobre a Academia dos Aquilinos de Aveiro. Isto, claro, sem falarmos do trabalho que vai referir-se nem das visitas, todas as tardes, pelos anos cinquenta, à Biblioteca da Academia das Ciências, onde várias vezes encontrei o académico e visitante assíduo Hernâni Cidade.

Mas só isto? Não, não é assim: como Luís Forjaz Trigueiros considera nas Memórias da Academia das Ciências de Lisboa — Classe de Letras — Tomo XXV — Os 350 Anos da Academia Francesa, as Academias, como a Francesa, exercem seu fascínio sobre o público, conseguem mesmo o milagre de concitar a atenção dos seus

críticos e detractores. E é curioso que o tomo referido me prendeu de imediato a atenção, não só pela história e vicissitudes da Academia Francesa e da congénere portuguesa, mas pela evocação de alguns nomes que alguma coisa me dizem ou disseram pela vida fora. Se é curiosa a infiltração de Richelieu; se desperta a curiosidade o número de sócios fixo, — quarenta, — comum às Academias da França, Portugal e Brasil, o que, no caso do Brasil, motivou Josué Montello para Na Casa dos 40; se a alusão ao «fardão», e a Farda, fardão e camisa de dormir, do académico Jorge Amado, nos torna menos ridículo, no contexto, o habit vert, — a verdade é que a referência a François Mauriac, a Vitorino Nemésio, a Léopold Senghor me fizeram evocar tempos, figuras e situações que me são caras: Mauriac, pela sua obra; Vitorino Nemésio, pela obra e como meu Professor; o poeta do Senegal, cujo apelido Senghor o poeta Léopold Senghor diz procedente de Senhor, levou-me a há dezenas de anos, quando ouvi a propriamente primeira grande palestra/conferência da minha vida, da boca de Senghor, então deputado à Assembleia Nacional Francesa, sobre, — sabem quê? — sobre métrica, e com uma leveza e profundidade que me encantaram de tal modo que

ainda tenho de memória as exemplificações a que recorreu, o imaginário que recriou para a reconstrução das origens da métrica no verso greco-latino.

Em certo passo, evoca Luís Forjaz Trigueiros o tempo em que Valéry Larbaud «fazia do Sud Express um tema de profunda reflexão sobre Portugal e os portugueses» e, curiosamente, ainda não há muitos dias, escrevia eu neste jornal sobre Larbaud, reevocando uma conferência de Joaquim Paço d'Arcos sobre o criador de Barnabooth.

Trezentos e cinquenta anos fez a Academia Francesa; a nossa tem duzentos e tal. A já longa existência de ambas mostra que resistem ao tempo, apesar do Almada e de todas as reticências, pois há motivos de elogio a alguns académicos e a trabalhos das próprias instituições, o que o tomo em vertência obriga a reconhecer — evocação comemorativa leve mas recheada de pormenores curiosos. Um tomo que valeu também, para mim, pelas evocações que suscitou. De nomes, de figuras, de lugares. Do que foi e não voltará. Ou que terá voltado graças à evocação do escritor e académico Luís Forjaz Trigueiros.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 671

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Alargada a rede de abastecimento de água ao domicílio

Os Serviços Municipalizados de Aveiro alargaram recentemente o abastecimento de água ao domicílio, ao iniciarem o fornecimento da zona norte do concelho, nomeadamente de Cacia, Sarrazola e Mataduchos.

O abastecimento domiciliário de água a tais localidades foi permitido após a conclusão das obras de construção da primeira fase do reservatório de Cacia. A obra, cuja construção foi adjudicada por 30.347.305 escudos, engloba neste momento um re-

servatório apoiado e um elevado, com uma capacidade de 1000 e de 500 metros cúbicos, respectivamente. Numa segunda fase terá ainda mais um reservatório apoiado, com uma capacidade de 1000 metros cúbicos. Depois de totalmente construído, prevê-se que o custo global do reservatório de Cacia ronde os 200 mil contos.

A sua construção insere-se no quadro de actividades dos Serviços Municipalizados de Aveiro, tendentes

a dotar as populações do concelho das infra-estruturas exigidas, muito concretamente no campo do abastecimento domiciliário de água, no qual têm sido desenvolvidos esforços financeiros significativos.

De facto, ainda no sentido de alargar a rede de abastecimento de água, está neste momento a ser projectada a rede de abastecimento do sector Sul (Nariz). Prevê-se construir um conjunto de depósitos que, além de possibilitarem o abastecimento das freguesias de Nariz e de Nossa Senhora de Fátima, assegurem o equilíbrio hidráulico de toda a rede do concelho. Depois de concluída esta obra, os Serviços Municipalizados poderão fazer a cobertura total do município em abastecimento domiciliário de água.

Paralelamente, prosseguem as obras relacionadas com o furo AC5, na Quinta do Picado. De salientar que a montagem do equipamento essencial ao seu aproveitamento foi efectuada em 1985, começando desde logo a ser aproveitada e a funcionar com regularidade. As obras efectuadas até ao momento no furo AC5 custaram 4.051.349 escudos.

Inauguradas oficialmente as Piscinas da Barra

Apesar de já se encontrar em funcionamento público, foi inaugurado oficialmente, no passado sábado, o complexo de piscinas da Barra.

O empreendimento que orçou em cerca de 40 mil contos, com uma parte financiada pelo Fundo de Turismo, é composto por uma piscina com a dimensão de 25mX12,5m, e dois tanques destinados às camadas etárias mais novas, sendo propriedade do Hotel Barra.

Dispõe ainda de diversos serviços complementares e de apoio, tais como bar, restaurante, vestiários, gabinete médico e sauna seca e húmida, constituindo, de há alguns meses a esta parte, um dos polos de atracção da localidade da Barra.

Para os empresários a que se ficou a dever o empreendimento existem ainda mais alguns projectos de complementarização daquele espaço, nos quais se inclui a construção de dois «courts» de ténis e uma piscina especial para tratamento de doenças ósseas, para além da perspectiva das piscinas virem a ser cobertas possibilitando a prática da natação durante todo o ano.

«Estas piscinas são extremamente importantes em termos de equipamento social. Por um lado permite criar emprego, e por outro lado permite aos veraneantes dispôr de um equipamento que não dispunham para os seus tempos livres» - comentou o presidente da Câmara de Ilhavo, Manuel Galante, indagado sobre a importância de tal investimento para o concelho onde se insere, aquando da inauguração.

CONTINUA O INVESTIMENTO MUNICIPAL NA BARRA E COSTA NOVA

Conhece-se a importância que as câmaras municipais têm conferido as zonas balneares incluídas na sua área, não sendo de admirar a quase «rivalidade» que se está a gerar em torno das praias da Barra, Costa Nova, Vagueira, Areão e S. Jacinto, para falar apenas das mais próximas, daí que a instalação de equipamento urbano tenha vindo a lume, na conversa travada com o presidente da edilidade ilhavense.

«O concelho tem uma componente turística muito forte. Basta dizer que a Barra e Costa Nova, tradicionalmente, nos meses de Julho e Agosto, atingem uma população de cerca de 25 mil pessoas, o que significa que a população aumenta em cerca de 1/3, e isso traz-nos responsabilidades,

nomeadamente na área do abastecimento de água, recolha de lixos e outros, pelo que temos de dimensionar a estrutura de apoio a população.

Julgo que teremos de apressar mais esse trabalho nas praias da Barra e Costa Nova, porque a médio prazo se vão tornar ainda mais importantes. A entrada em funcionamento do novo porto comercial, a via rápida Barra/Vilar Formoso, e digo Barra porque será extraordinariamente fácil as pessoas chegarem cá, e, por isso, ser necessário criar estruturas para atender a esse fluxo, pelo que estamos a investir a um bom ritmo» - salientou o nosso interlocutor.

Na Barra foram já investidos cerca de 60 mil contos na área do saneamento básico e na rede viária, e durante o presente ano os esforços foram conjugados no sentido das estruturas urbanísticas.

« Neste momento estamos com dificuldades ao nível do saneamento, ou seja, falta-nos determinar tecnicamente como vai ser feito o lançamento dos efluentes domésticos, se através das centrais clássicas ou submarinas. Estamos de facto a estudar os dois sistemas para sabermos o que se apresenta como melhor e mais viável em termos ambientais, e escolheremos aquela que for menos gravosa para a qualidade de vida» - esclarece o eng. Manuel Galante, que refere ainda o facto da solução que vier a ser aprovada vir a ser implementada ainda durante o presente ano.

Embora a primeira zona a ser beneficiada pelo saneamento seja a Barra «por ter um índice de ocupação e construção superior à Costa Nova», na Costa Nova as urbanizações estão a ser feitas neste momento, pelo que «irão alterar qualitativamente a imagem da Costa Nova».

Pelas palavras de Manuel Galante, a que se acresce o facto de diversos empresários estarem cada vez mais interessados em investir naquelas estâncias balneares, tudo indica que de ano para ano se vai assistir a uma melhoria substancial do seu nível e qualidade de vida, não sendo de admirar, por isso, aumentando de ano para ano o número de veraneantes estrangeiros e nacionais que, aos poucos mas de forma significativa, começam a escolher o norte do país como local preferencial para passar as férias, em franco detrimento do Algarve como tem vindo a ser provado pelos gráficos de movimentação turística no país.

Em Salreu (Estarreja)

Acidente provoca um morto e dois feridos

Cerca das 10 horas da manhã de ontem, registou-se um acidente na EN 109, em Salreu (Estarreja), do qual resultaram um morto e dois feridos, um dos quais em estado grave.

O acidente deveu-se a uma ultrapassagem e consistiu no embate de um ligeiro contra uma motorizada, em que seguiam duas pessoas.

O embate provocou a morte do condutor da motorizada, Franco da Silva Rebelo, de 17 anos de idade, solteiro, enquanto o segundo ocupante da mesma, António Maria da Luz Rebelo, de 19 anos, solteiro, ficou gravemente ferido.

José António Pereira de Magalhães Teixeira, de 24 anos, comerciante, que conduzia o automóvel,

sofreu apenas ferimentos de ordem ligeira.

A GNR de Estarreja tomou conta da ocorrência.

Praia da Vagueira

Um ferido em acidente

Eram cerca de 14.45 horas quando os Bombeiros de Vagos foram chamados para transportar ao hospital Maria de Lurdes Jesus Silva, de 39 anos, que sofreu um acidente de viação na Praia da Vagueira.

O acidente deveu-se ao despiste da motorizada em que seguia Lurdes Silva, que sofreu ferimentos de ordem ligeira.

Despiste na Costa do Valado

Cerca das 12.30 de ontem um veículo ligeiro de passageiros, de matrícula DE-73-16, despistou-se na Costa do Valado, embatendo num carro que se encontrava estacionado.

Em consequência do acidente, ficou ligeiramente ferido o condutor do veículo, João Manuel Jesus, residente na Gafanha da Nazaré.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

RONDA CITADINA

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem entraram no porto de Aveiro os navios «ICEBERG» e «PERNILLE THOLSTRUP», ambos de nacionalidade dinamarquesa. O primeiro transportava bacalhau, enquanto o segundo vinha carregado de produtos químicos.

Breves Internacionais

KANKAKEE (Illinois) — A polícia norte-americana deteve três pessoas suspeitas de terem raptado e enterrado vivo um empresário milionário no Estado de Illinois. Stephan Small, 40 anos, sobrinho e herdeiro do dono de um jornal e de uma estação de televisão, foi raptado e colocado num caixão com um tubo para respirar ar da superfície, mas morreu ou asfixiado ou com um ataque de coração, segundo a polícia, que deteve dois homens e uma mulher em relação com o caso.

BERLIM LESTE — Cerca de mil alemães (RDA) manifestaram-se nas ruas de Berlim, numa iniciativa não oficial pela paz, sem precedentes, que a polícia não perturbou. A marcha pelas ruas de Berlim Oriental foi organizada pela juventude da Igreja Evangélica e obteve inesperadamente a autorização das autoridades comunistas.

LONDRES — O jornal «Observer» afirma na sua edição de ontem que representantes oficiais dos Estados Unidos e do Irão se reuniram secretamente esta semana na Suíça para debaterem a situação no Golfo Pérsico. O jornal cita uma fonte iraniana bem colocada, que disse terem estado na Suíça conselheiros do vice-presidente e do secretário de Estado dos EUA e que, pelo lado iraniano, a delegação era chefiada pelo filho do presidente do Parlamento.

VARSOVIA — Dois dinamarqueses condenados por espionagem na Polónia apelaram ao Supremo Tribunal, referiu a agência polaca «PAP». O empresário Jens Ellekaer, 36 anos, e o estudante Niels Hemmingsen, 23 anos, foram condenados a nove e sete anos de prisão sob a acusação de estarem a fotografar instalações militares no Norte do país.

BUENOS AIRES — Um jovem activista político foi morto e pelo menos 11 pessoas ficaram feridas gravemente em virtude de incidentes na campanha eleitoral para a eleição do novo Parlamento argentino. Cerca de 50 pessoas foram detidas por envolvimento nos incidentes.

WALNUT CREEK (Califórnia) — Rosário Murillo, a mulher do Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, visitou sábado num hospital da Califórnia um veterano da guerra do Vietname que ficou sem as pernas ao ser arrastado por um comboio transportando munições durante uma manifestação de protesto contra o apoio dos Estados Unidos aos rebeldes anti-sandinistas da Nicarágua.

JERUSALÉM — A polícia prendeu sábado 29 pessoas na sequência de violentos confrontos com judeus ultra-ortodoxos que protestavam contra a exibição de filmes às sextas-feiras à noite. Um dos manifestantes foi ferido na cabeça e um bebé foi intoxicado por gás lacrimogéneo nos confrontos com a polícia ao tentar dispersar os judeus que objectam contra a exibição de filmes, alegando que atentam contra o Sabbath, que vai do pôr-do-sol de sexta-feira a sábado à noite. Cerca de cem polícias a pé e a cavalo carregaram sobre um grupo de 500 manifestantes, muitos deles com filhos.

ATENAS — O Primeiro-Ministro iraniano, Hossein Musavi, afirmou ontem que Teerão responderá «na devida altura» à expulsão de cinco diplomatas do Kuwait, informou a agência noticiosa oficial do Irão, «Irna». Segundo a fonte, o chefe do Governo iraniano acrescentou que «o Kuwait tem um Governo demasiado fraco para tomar decisões e apenas obedece ao que lhe é ditado pelos outros». A reacção de Musavi surge um dia depois de o ministro dos Negócios Estrangeiros do Kuwait ter dado aos cinco diplomatas iranianos uma semana para deixarem o país, uma vez que eram considerados «persona non grata».

Chade diz ter causado centenas de baixas à Líbia

As tropas chadianas abateram ou capturaram centenas de soldados líbios e destruíram 30 aviões de combate no seu ataque, sábado, à Base Aérea líbia de Maatan-as-Sarra, afirmou ontem o embaixador do Chade em Paris.

O embaixador Allami-Mi, numa entrevista telefónica com a agência Reuters, acrescentou que mais de 100 tanques de fabrico soviético e veículos blindados tinham sido destruídos, bem como «vastas quantidades» de outro equipamento militar.

Foi a primeira vez que as tropas chadianas atacaram dentro de território líbio.

A França, que mantém 1.200 homens no Chade, mas que se opõe à resolução pelas armas do conflito fronteiriço entre o Chade e a Líbia, ainda não fez qualquer comentário.

O embaixador Allami-Mi disse que as tropas chadianas não iriam tentar conservar a base e que retirariam assim que ela fosse completamente destruída.

«O objectivo desta operação é estritamente militar. Não temos intenção de ocupar território líbio, apenas queremos destruir uma fonte de agressão», adiantou.

«Está no meio do deserto, não tem árvores, nem uma galinha pode lá viver. Assim que a nossa missão estiver concluída, partimos», referiu.

Os líbios anunciaram ontem, através da sua agência oficial de notícias, a JANA, que tinham repellido os ataques chadianos à base, que dizem ser um aeroporto civil e apelaram à mobilização geral da população.

A base é uma das quatro que a Líbia usou recentemente para lançar ataques aéreos contra cidades do norte do Chade.

O ataque das forças de N'Djamena à base de Maatan-as-Sarra ocorreu oito dias depois de a Líbia ter retomado a cidade de Aouzou, capturada em 8 de Agosto pelas tropas chadianas, após 13 anos de presença líbia.

Especialistas militares franceses pensam que o avanço chadiano deste fim-de-semana visa ganhar posições para a recaptura de Aouzou, na faixa territorial reivindicada pelos dois países.

O embaixador chadiano recusou-se a indicar se era esse o objectivo, sustentando que o ataque à base aérea líbia foi um acto em «defesa própria».

Detidos os 3 autores do mais sangrento atentado em Espanha

Os três presumíveis membros do «comando Barcelona» da organização terrorista basca ETA militar detidos no sábado foram os autores do mais sangrento atentado terrorista em Espanha, disse sábado o governador civil de Barcelona.

Ferran Cardenal disse que os dois membros e uma mulher presos depois de uma troca de tiros com a polícia foram os autores do atentado à bomba que em 19 de Junho matou 21 pessoas e feriu outras 27, nos Armazéns Hipercor, de Barcelona.

O atentado foi realizado com um carro armadilhado num sábado de manhã, quando milhares de pessoas faziam as suas compras de fim-de-semana nos armazéns.

Cardenal disse que os três detidos — Domingo Troitino Arranz, de 32 anos, Luís Galastegui Lagar, de 30 anos, e Josefina Mercedes Ernaga Exnoz, de 36 anos — são todos membros da ETA e responsáveis por outros actos terroristas.

A detenção foi realizada numa rua central de Barcelona, num segundo andar, e na operação participaram membros do Grupo Especial de Operações (GEO), a polícia antiterrorista espanhola.

Os alegados terroristas opuseram resistência e dispararam sobre os agentes.

Em consequência do tiroteio, Mercedes Ernaga foi baleada, estando internada no Hospital Clínico de Barcelona.

A polícia encontrou no apartamento três pistolas, uma metralhadora, duas granadas de mão e uma bolsa com explosivos.

Também encontrou numerosa documentação relativa aos próximos atentados, a acções já realizadas e documentos de identificação falsos.

A polícia localizou também um outro apartamento nos arredores de Barcelona, onde encontrou «uma autêntica oficina onde se preparavam os artefactos explosivos», disse Cardenal.

Mas a «operação policial continua», disse. Um porta-voz do Governo Civil referiu-se a Rafael Caride Simon, considerado o principal cérebro do «comando Barcelona» da ETA, e que continua em liberdade.

A operação policial de sábado coincidiu com a divulgação de um comunicado da ETA em que aceitava as condições do Governo para o termo das acções terroristas.

Angola e África do Sul vão trocar prisioneiros

Uma nova troca de prisioneiros entre Angola e a África do Sul vai realizar-se dentro dos próximos quinze dias, anunciou na noite de sábado o vice-ministro angolano das Relações Exteriores, Venâncio de Moura.

Aquele membro do Governo de Luanda adiantou que a troca envolve a entrega a Pretória dos corpos de dois soldados sul-africanos mortos em Cabinda em 1985, na mesma ocasião em que foi capturado o capitão Waynand du Toit, que será libertado segunda-feira em Maputo por troca de 133 soldados angolanos e dois estrangeiros, um francês e um holandês a contas com as autoridades sul-africanas.

Venâncio de Moura não se referiu a contrapartida, mas o Governo sul-africano, depois de confirmar a segunda troca, revelou que Luanda entregou uma lista com os nomes de sete soldados, angolanos e cubanos, para serem devolvidos.

O Governo de Pretória, de acordo com a televisão sul-africana, adiantou que entregaria a Luanda os soldados, caso estes o desejassem.

Para alguns observadores, aquela ressalva poderá significar que o Governo sul-africano não esteja certo do paradeiro de pelo menos alguns dos soldados, que poderiam mesmo não estar vivos, ou então nas mãos da UNITA.

ATAQUES SUL-AFRICANOS A ANGOLA

A África do Sul desencadeou acções de «grande envergadura» contra posições angolanas na província do Cunene nas últimas cinco semanas, noticiou a agência ANGOP citando uma fonte militar oficial.

Segundo a notícia da ANGOP, divulgada na noite de sábado, a aviação sul-africana bombardeou no dia 2 a Comuna de Mongua, na

mesma província, provocando a morte e ferimentos graves de «vários populares», incluindo crianças e idosos.

As forças angolanas anunciaram, por outro lado, ter abatido no dia 3 dois aviões sul-africanos na região de Cuito Cuanavale, província de Kuando Kubango.

Epidemia de asma alastra em Barcelona

Mais oito pessoas, afectadas pela epidemia de asma, que já matou duas pessoas em Barcelona, foram hospitalizadas nas últimas horas, informaram fontes médicas.

Até ao momento, desconhece-se a origem do surto epidémico de asma, que já afectou 128 pessoas, das quais 40 continuam internadas, três delas na unidade de cuidados intensivos.

Fontes municipais de Barcelona referiram a possibilidade de que a doença seja provocada pela presença de algum produto químico ou biológico na atmosfera da cidade.

No sábado, a polícia realizou, sem êxito, investigações nas proximidades do porto para detectar a presença do suposto agente químico contaminante.

O surto epidémico afectou sobretudo um grupo de 400 pessoas dos 30.000 asmáticos contabilizados em Barcelona, provocando-lhes crises súbitas.

Bob Dylan desiludiu Israel

A estrela de rock Bob Dylan, de origem judaica, desiludiu fãs e críticos no seu primeiro espectáculo em Israel, que sábado à noite juntou 40 mil pessoas num parque de Telavive.

Os jornais israelitas de domingo desancaram no concerto de duas horas de Dylan, notando que muito público saiu antes do final do espectáculo.

«Chegou-nos a lenda quando já estava escavacada», comentou um tabloide, enquanto outro jornal afirmou: «Robert Zimmerman, a tua época passou».

O jornal de grande circulação «Yedoth Ahartonoth» escreveu que os israelitas esperaram 25 anos para ouvir Bob Dylan (de seu verdadeiro nome Robert Zimmerman) e que este os desrespeitou.

O jornal diz que Dylan brincou com «a melhor audiência» que já teve e condena a «arrogância» do músico.

O cantor dará segunda-feira um segundo concerto em Jerusalém.

Dezanove recrutas filipinos morreram envenenados

— 140 estão hospitalizados

Dezanove recrutas morreram e 140 outros foram hospitalizados devido a envenenamento, informou ontem uma fonte militar filipina.

A fonte acrescentou que a maioria dos 225 recrutas da Escola Militar de Zamboanga se sentiram indispostos no sábado, após um exercício de marcha.

Segundo as primeiras notícias, os recrutas sofriam de insolação, mas investigações posteriores concluíram tratar-se de envenenamento.

De acordo com os sobreviventes do

grupo, uma pessoa não identificada ter-lhes-á oferecido água e doces durante o exercício, realizado nos arredores de Zamboanga, cidade situada a 850 quilómetros a sul de Manila.

«Na minha opinião, baseada na observação dos doentes, uma substância mortal ou tóxica, possivelmente pesticida, foi colocada na água oferecida aos jovens militares», disse o responsável pelo hospital militar, onde os recrutas foram internados.

«Falares» regionais são de inegável valor na cultura das nossas gentes

Não obstante as pequenas dimensões do seu solo, não são raros em Portugal os dialectos, os falares regionais e, mesmo, os calões usados pelos portugueses para se exprimirem para além da língua comum.

O «mirandês» é, porventura, a mais notória manifestação dos primeiros, o «gloriano» (outrora muito usado em Glória do Ribatejo) e as «falas» alentejanas dos segundos e o calão «mindérico», dos últimos.

E se o calão mindérico é fundamental para o conhecimento dos naturais de Minde, os falares alentejanos — referimos, no caso presente, a recolha feita em Santiago do Cacém e Sines pelo professor primário Manuel João da Silva — têm inegável valor na cultura das gentes daqueles concelhos do Alentejo.

Segundo a recolha daquele professor primário, que o Município de Santiago do Cacém editou em 1985, os alentejanos dos montes mais afastados dos centros urbanos usavam uma linguagem própria que vai, aos poucos, desaparecendo, sobretudo, depois que a rádio e, mais recentemente, a televisão penetraram no antigo isolamento do monte.

Assim mesmo, ainda hoje, para os mais velhos, uma «pataca» não significa moeda antiga e em desuso, mas uma caixa de cabedal, com tampa, para guardar tabaco, que se pode meter no bolso. Um «papelote» não é aquela coisa que as senhoras enrolavam no cabelo para fazer caracóis, mas um espectáculo, coisa que provoca o riso, e, espante-se o leitor, um «jogo de lobos» é uma casa em desalinho ou uma balbúrdia de objectos.

Também os defeitos e as virtudes das pessoas, mais aqueles do que estes valha a verdade, são amplamente contemplados nos «falares». Assim, um «alguoso» é um egoísta e um «panderão» um homem corpulento e indolente.

A uma mulher que não merece consideração se chama de «pelgazona» e a uma outra, velhaca e mal intencionada, de «pespene-ga». «Bilhardera» é mulher pouco asseada e «arregou-gada» se diz da espreitada, que se dá ares de pessoa importante.

«Mulher pombinha» é aquela que vive para se en-

feitar e «estrafanaira» a estouvada ou pouco cuidada. De «lomberona» se chama à preguiçosa e de «espalaçada» à mulher afectada (na fala), enquanto a «canorca» é desajeitada (no falar e no vestir).

A «fuscatona» é, pelo contrário, uma mulher apresentável e «escopaita» é uma pessoa (mulher ou homem) muito exigente, que quer as coisas perfeitas e que põe defeitos em tudo o que os outros fazem.

Um homem preguiçoso é um «lomberão» e «singeleiro» é o homem cujo modo de vida lhe vem de possuir uma carroça puxada por uma parelha de cavalos ou junta de bois.

«Touquemochos» é uma pessoa taciturna (ou atrasada), «sainona» uma outra pouco activa (ou imbecil) e diz-se de uma pessoa baixa que tem o «cu p' los torrões».

Mas também os animais estão bem representados nestes falares de um certo alentejo. O burro é, ali, um «jagas», o coelho um «laneta», «retalhera» a lebre e «casero» o porco de engorda do pequeno agricultor.

As papas de milho se chama de «perdizes» a «igreja» é a taberna (ou a venda) e «carrolero», também chamado «cacaíso», é um copo de vinho ali comprado. Por seu turno, as «batatas balhadas» são as que são comidas sem acompanhamento e sem qualquer tempero ou condimento.

Os pés designam-se por «presuntos», «barrosos» e «laimas» e os dedos (das mãos) são «alicates». «Pés de mulher» se chama aos animais, geralmente burros, em que, no campo, as donas de casa se deslocam nas suas viagens.

«Pôr o chifre a trabalhar» é o mesmo que por uma frigideira ao lume (para fazer o petisco), «pôr pitafe» é pôr defeito e «por-se em se pé e em se trapo» é, nem mais nem menos, que abalar ou fazer qualquer coisa depois de ter hesitado ou de ter estado em dificuldades.

Apanhar um «enxugo», uma «remalha» ou um «camaço» é levar uma tarefa, apanhar uma «charutada» é levar uma repreensão do patrão e «apanhar o pau» é chegar tarde ao trabalho. «Mandorra» é preguiça e «ficar no carrinho» é ser ultrapassado pelos companheiros no trabalho da ceifa.

Um «engrenço» é uma criança de tenra idade (ou prestes a nascer) e um «galhapanço» um gaiato ou rapazote. Cair é «estender a aperaja» e morrer é «bater as colheres» ou «estender as aivecas».

«Avaliar» é fazer um caldo, um naco (de pão) é um «fajardo», escudos (dinheiro) são «fangueros», «lambana» é comida mal cozinhada, «corno» é o saleiro (por ser usualmente feito de um pedaço de corno) e as roupas interiores de mulher são os «froxéis».

O anus é o «bufero» e «serena» o gás mal cheiroso, saído dos intestinos sem ruído. «Pardo-lombardo» é lusco-fusco, e ir «seremoniando» é cantarolar em voz baixa. «Ir à faca» é ir à esmola e «ir à escola» é ir ao mató buscar um feixe de lenha às costas.

Desarranjo e porcaria de-

signa-se por «laborda», um «lavor» é um melancia «jardo» um bocado de terreno a que se queimou o mato, «horta» uma seara de milho e «hortaliço» o meeiro que cultiva essa mesma seara a meias com o dono da terra. Um «machochinho» é uma pequena porção de qualquer coisa e «sem cajão» significa sem haver prejuízo ou sem nada de mal.

«Moirão» é o namorado que não agrada aos pais da moça («a casa não precisa de moirões», dizem os pais das raparigas para afastar os rapazes que se encostam às paredes da casa para as namorar), «cherando monturos» é andar (um rapaz) de casa em casa à procura de raparigas, «choco» um namoro prolongado, «fazer governo» é casar. A cama chama-se «linho» (com o sentido de ninho ou por serem de linho os lençóis?) e

«ficar assim» é ficar grávida.

Os meses (alguns) também têm designações especiais. Agosto é o «mês do banho do 29» (ou de S. Romão), Julho é o «mês das eras», Junho é o «mês de S. João», Maio o «mês da fera de garvão». O «mês da fera de abela» é Outubro, «mês dos santos» é Novembro e Dezembro o «mês de Natal».

Algumas frases completam estes falares de que aqui apenas demos modesta amostra. «Sorte de cão capado, até as cadelas lhe mordem» diz-se quando as coisas correm mal a uma pessoa e «salpega... salpega... a salamanquear» é expressão usada quando um coxo ou pessoa trôpega caminha depressa.

«Boi capado não se descapa» (não se pode desfazer aquilo que foi feito), «cair da burra abaixo» (compreender

momentaneamente uma coisa que se não tinha entendido até então), «p'ra não me encher de cabelos nem quero a burra» (diz-se quando se prescindem de qualquer favor, sabendo que isso pode trazer aborrecimentos) ou «na me dar junto dentro duma alfofa velha» (expressão usada quando, pelo esforço do trabalho, os músculos doem) são outros exemplos.

Finalmente, é longe de ter esgotado o imenso manancial linguístico alentejano, aqui ficam mais duas frases, uma de melhor entendimento do que outra: «sol coelheiro na engana cabrero» (diz-se quando em épocas de chuva o sol aparece descoberto e muito brilhante pela manhã) e «Zé Antoino agarrou-se à roda do carro» (expressão usada quando o carro ficou atascado ou caiu numa cova donde é difícil tirá-lo).



MICROSISTEMAS E COMUNICAÇÕES DE DADOS

OBJECTIVOS

- Formar técnicos especializados em arquitectura de microsistemas e comunicações de dados.

DESTINATÁRIO

- Jovens à procura do 1.º emprego e idade compreendida entre os 18 e 24 anos com sólida formação em matemática e inglês ao nível do 11.º ano do Ensino Secundário.

PROGRAMA

- I. Conceitos Gerais
 1. Electrónica Analógica
 2. Electrónica Digital
- II. Teoria da Transmissão e Guias de Onda
 1. Tratamento do Sinal
 2. Multiplexagem
 3. Aplicações práticas:
 - A unidade de Processamento Central
 - A Memória
 - Interfaces e Periféricos
 - Protocolos de Comunicações
 - Interface HARDWARE — SISTEMA OPERATIVO

DURAÇÃO

- 560 Horas

INÍCIO

- 15 de Setembro

LOCAL

- Estab. de Ensino S.ª Joana
Largo Maia Magalhães, 19 — Telef. (034) 22012 — 3800 AVEIRO

O curso é apoiado e os alunos são subsidiados pelo Fundo Social Europeu.



CESAI
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

Organismo resultante de protocolo celebrado entre:
 INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTO
 INSTITUTO POLITÉCNICO DE AVEIRO

CP e o desastre no Algarve

Regulamento não foi cumprido

O Conselho de Gerência da CP considerou sábado que o acidente ferroviário ocorrido sexta-feira no Algarve resultou de «incumprimento da regulamentação da circulação de comboios».

Em comunicado difundido de madrugada, a CP refere que não foi cumprido o que está regulamentado para a «situação de emergência criada pelo abandono de um veículo em plena via, numa passagem de nível sem guarda».

Com base no relatório elaborado pela Comissão de Inquérito ao acidente, o Conselho de Gerência da CP afirma que a colisão entre o comboio e a viatura foi tomado como tendo provocado um descarrilamento «pelo que foram adoptadas medidas inadequadas que vieram a dar lugar ao choque entre os dois comboios».

O comunicado acrescenta que a Comissão de Inquérito prossegue os seus trabalhos «até ao cabal apuramento de responsabilidades».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de noroeste durante a tarde na faixa costeira ocidental. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/12) — Viana do Castelo (30/13) — Vila Real (32/13) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (25/14) — Coimbra (32/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (35/18) — Portalegre (33/20) — Lisboa (33/18) — Évora (35/17) — Beja (37/18) — Faro (34/23) — Sagres (33/16) — Ponta Delgada (26/21) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 7.06. Ocaso às 19.58.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 18h13 de hoje. Tempo incerto. Quarto Minguante às 23h44 do dia 14. Tempo variável.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.41 e 15.55. Baixa-Mar às 9.20 e 21.49. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.21 e 15.35. Baixa-Mar às 9.21 e 21.52.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Sid e Nancy». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. ESTÚDIO OITA (29249) — «Nova Iorque Fora de Horas». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Fora dos Limites». Para Maiores de 16 anos. Às 16. **ÁGUEDA** — S. Pedro (623837) — Encerrado. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64467) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665). **ÁGUEDA** — Amaral (623202). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924). **AROUCÁ** — Santo António (94245). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65310). **EIXO** — Aristides Figueiredo (93118). **ESPINHO** — Santos (720331). **GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131). **ILHAVO** — Santos (322930). **LUSO** — Lucília Ruivo (93108). **MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166). **MURTOSA** — Santos Leite (46286). **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550). **OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues (52226). **SANGALHOS** — São José (741123). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319). **VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114). **VÁLEGA** — Resende (53073). **SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

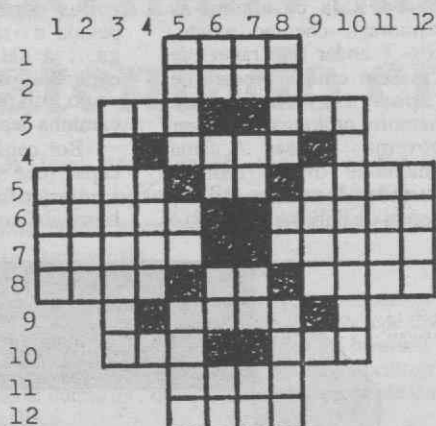
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 87/09/04

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	141\$370	142\$008	África do Sul (Rand)	54\$00	59\$50
Franco (Bél.)	3\$7881	3\$8051	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$00	79\$00
Lira (Itália)	0\$10870	0\$10920	Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	233\$922	234\$929	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$308	22\$406	Brasil (Cruzado)	1\$50	2\$50
Peseta (Esp.)	1\$1708	1\$1760	Canadá (Dólar)	107\$00	109\$00
Marco (Ale.)	78\$746	79\$098	Dinamarca (Coroa)	20\$20	20\$60
Coroa (Dinam.)	20\$405	20\$497	Espanha (Peseta)	1\$13	1\$23
Iéne (Japão)	0\$99815	1\$00245	E.U.A. (Dólar)	141\$00	144\$00
Franco (Suíça)	23\$525	23\$631	Finlândia (Markka)	32\$10	32\$70
Coroa (Nor.)	21\$435	21\$528	França (Franco)	23\$30	23\$90
Xelim (Áustria)	11\$189	11\$239	Holanda (Florim)	69\$30	70\$30
Franco (Ale.)	95\$088	95\$508	Irlanda (Libra)	208\$50	212\$50
Markka (Finl.)	32\$408	32\$551	Itália (Lira)	\$100	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$818	70\$128	Japão (Iéne)	\$950	1\$00
Florim (Hol.)	69\$935	70\$247	Noruega (Coroa)	21\$25	21\$75
Dólar (Canadá)	107\$430	107\$910	Reino Unido (Libra)	233\$00	237\$00
Lib. (Ir.)	209\$452	210\$386	Suécia (Coroa)	22\$10	22\$60
Dracma (Grécia)	1\$0323	1\$0369	Suíça (Franco)	94\$35	95\$65
ECU (CEE)	163\$158	163\$893	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 650



HORIZONTAIS — 1 — Ranfiger. 2 — Alianças. 3 — Nome de homem; colorido. 4

— Oiro. 5 — Pagamento; nesse lugar; contrapor. 6 — Afia; encaro. 7 — Quentura; cicatrizes. 8 — Guarnecer de asas; corifeu; nome de mulher. 9 — Falar. 10 — Princípio; nome de homem. 11 — Membrana interna dos olhos. 12 — Adiciono.

VERTICAIS — 1 — Mamífero roedor da América do Sul. 2 — Nome de letra (pl.). 3 — Certo. 4 — Ave de rapina. 5 — Relâmpago; sopro; à vista de tal. 6 — Também; uma; preguiça; letra grega. 7 — Dificuldade; sorri; sua; prefixo de negação. 8 — Ódio; campeão; gracejo. 9 — Vãs. 10 — Observado. 11 — Preparar. 12 — Flor da roseira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 650

OMOS — IRI — IVO — OVO — D — ASAR — AS — SARA — D — PLAR — AGUÇA — ACARO — CALOR — SARAS — URO — E — PAGA — AI — OPOR — RENA — AROS — RUI — COR — E

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 7 de Setembro:

- 1209 — Nasce o futuro Rei D. Sancho II, filho de D. Afonso II e de D. Urraca de Castela.
- 1492 — Nasce o teólogo italiano Giacomo Ancionio.
- 1533 — Nasce a Rainha Isabel I de Inglaterra.
- 1540 — A vila de Faro é elevada a cidade por D. João III.
- 1701 — É assinado o Tratado de Haia, conhecido como grande aliança, opondo a Grã-Bretanha, a Holanda e o Santo Império Romano contra a França.
- 1750 — D. José I é aclamado Rei de Portugal.
- 1764 — Stanilau Poniatwski, protegido da Rússia, é eleito Rei da Polónia.
- 1807 — Napoleão Bonaparte assume poderes ditatoriais em França.
- 1822 — D. Pedro proclama a independência do Brasil.
- 1848 — É abolida a servidão, na Áustria.
- 1867 — Nasce o poeta Camilo Pessanha.
- 1901 — A Paz de Pequim põe termo à rebelião dos «Boxers».
- 1930 — Nasce o Rei Balduino da Bélgica.
- 1940 — Os alemães lançam forte ataque aéreo contra Londres, no decorrer da II Guerra Mundial.
- 1950 — O Governo húngaro, lança um decreto dissolvendo as congregações religiosas no país.

- 1967 — Os Estados Unidos lançam, no Cabo Kennedy, o «Bio-Satélite-2», «O Jardim Zoológico» do Espaço.
- 1977 — Menachem Begin e Anwar Sadat realizam o seu primeiro encontro, no âmbito das conversações de Camp David.
- 1979 — O Presidente norte-americano James Carter anuncia um plano para a instalação de 200 novos mísseis «MX».
- 1983 — Uma comissão destinada a investigar o assassinio do dirigente filipino Benigno Aquino inicia os seus trabalhos.
- 1985 — A África do Sul, sob fortes pressões devido à sua política de «apartheid», anuncia que vai abolir uma lei de emigração que discrimina os não-brancos. — Vítima de desastre de viação, morre o Professor Rodney Porter, 67 anos, Prémio Nobel da Medicina em 1972.
- 1986 — O bispo Desmond Tutu é entronizado como o primeiro arcebispo negro da Cidade do Cabo e líder dos dois milhões de anglicanos da África do Sul.

Este é o ducentésimo quinquagésimo dia do ano. Faltam 115 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A principal diferença entre os homens e as mulheres é que os homens são lunáticos e as mulheres idiotas» — Rebeca West, escritora inglesa.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga) e Borralha (Águeda).

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Espinheiral (Albergaria-a-Velha), Sobreiro — Bustos (Oliveira do Bairro).

RÁDIO

Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em 97 FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho (Último episódio)
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.05 — Foi Êxito na TV — «História das Invenções»
- 15.00 — Seja Bem Vídeo
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Heidi»
- 18.30 — Paris St. Lazare
- 19.30 — Missões de Paz (1.º episódio)
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — A Casa de Irene (1.º episódio)
- 21.15 — Jacqueline Bouvier Kennedy — A vida de Jacqueline Kennedy.
- 23.55 — 24 Horas
- 00.25 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família Às Direitas — Quando Archie e Edith vão passar um fim-de-semana no campo juntamente com um casal briguento, a situação complica-se para todos.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Ópera — «Eugene Onegin» — Ópera de Tchaikovsky e libretto de Konstantin Shilousky, segundo romance de Puskin.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Tudo Ou Nada (1.º episódio)
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.10 — Foi Êxito na TV — «História das Invenções»
- 15.00 — Matinée — «Vera Cruz»
- 16.35 — Documentário
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
- 18.30 — Paris St. Lazare
- 19.30 — Trânsito
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Reviver o Passado em Brideshead
- 21.40 — Programa da Direcção de Informação
- 22.40 — Brigada Especial — A brigada vai proteger uns dignatários estrangeiros de dois terroristas alemães que chegam à Austrália.
- 23.35 — 24 Horas
- 00.10 — Remate



- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família Às Direitas — As brincadeiras de Pinky, um amigo de Archie, deixam-no sempre numa situação embaraçosa.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «Estilhaços»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

União de Coimbra, 0

Beira Mar, 2

Início da temporada, pondo frente a frente duas equipas com ambições naturalmente diferentes. Os homens da casa a tentarem um lugar ao sol — uma posição a meio da tabela — enquanto que o Beira Mar a pretender finalmente o salto até à divisão maior do nosso futebol. Daqui resultou um encontro agradável de seguir, com natural superioridade dos visitantes que ao longo de todo o encontro foram a equipa que mais lutou pela vitória, acabando por a conseguir através de dois golos e mais do que isso numa exibição que a ser verdadeira deixa antever uma época bem diferente da anterior.

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Árbitro: Miranda Sousa, auxiliado por Cerejo Moutinho e José Ferreira, equipa do Porto.

UNIÃO DE COIMBRA — Sílvio (ex-Académico de Viseu); Filipe, Alcino, Luís Vicente e Freitas; Edgar, Paulo Moço e Chico Graça (ex-Moura); Nogueira (ex-Ala Arriba), Jorge Oliveira e Alexandre (ex-Tabuense).

Substituições: Edgar por Vítor (ao intervalo) e Filipe por Capelas (76m).

Suplentes não utilizados: Lascarim, Mário e Paulo Duarte.

Treinador: Vasco Gervásio.

Ação disciplinar: nada a registar.

BEIRA MAR — Miguel (ex-Vitória de Setúbal); Redondo, Alfredo (ex-Chaves), João Paulo e Covelo (ex-Elvas); Moniz (ex-Estarreja), Dreffus e Paulo Campos; Rodrigues, Freitas e Simões (ex-Espinho).

Substituições: Rodrigues por Elias (ex-União de Santarém), aos 80m, e Moniz por Carlinhos, aos 87 m.

Suplentes não utilizados: Alves, Dinis e Marcos.

Treinador: Jean Thiessen (belga).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Dreffus aos 43 m.

Intervalo: 0-1.

Marcadores: Rodrigues (36) e Paulo Campos (66m).

Nunca esteve em dúvida ao longo dos 90 minutos quem acabaria por vencer esta partida disputada ontem no Municipal de Coimbra. Isto porque em campo estavam duas equipas que desde muito cedo deram logo mostras de serem totalmente diferentes, com futebol diferente e ainda com diferentes aspirações. Daí que só muito dificilmente os dois pontos numa vitória mais ou menos folgada deixariam de viajar de regresso a Aveiro, na bagagem dos homens do Beira Mar.

A jogarem muito soltos, «difirçando» muito bem o facto de não poderem utilizar nenhum dos seus quatro pontas-de-lança de raiz — Bugre, Jarbas, Zé Nando e Coimbra — a equipa de Aveiro tomou conta da partida jamais se demitindo da sua condição de favorita.

TEM AMBIÇÃO A TURMA DO BEIRA MAR

Um dos defeitos que na época passada apontávamos à equipa do Beira Mar, agora treinada pelo belga Thiessen, era a de que não tinha qualquer tipo de ambição. Ontem, no entanto, foi tudo bem diferente, pois viu-se os aveirenses virem para o ataque

Mais do que a vitória... a exibição é que valeu



O Beira Mar procurou atacar pelas zonas laterais e isso deu os seus resultados e na foto pode ver-se as facilidades do avançado aveirense em progredir no terreno.

tomarem conta da partida não permitindo que o seu adversário se apoderasse do esférico. Utilizando muito bem os extremos — Dreffus pela direita e Simões pela esquerda — o ataque teve no jovem Rodrigues um elemento codicioso e sempre pronto a entrar quando solicitado. O meio-campo segurou bem o esférico e Paulo Campos apareceu-nos como outro jogador. Mais calmo, mais sereno, com ótimo domínio de bola, «arrumando» ali a casa e dando mostras de se poder contar com ele. A defesa não foi nada apoquentada pelo que se limitou a cumprir tal como o fez Miguel que nas duas ou três vezes que foi chamado a intervir se mostrou possuidor de muita calma, muita atenção e sobretudo muito seguro. É verdade que ninguém o incomodou muito, mas ele sempre foi dizendo que «estava lá» para o que desse e viesse. Deu pouco, não chegou para brilhar mas vê-se que nada tem a ver com o seu colega que está nas balizas do União de Coimbra.

EQUIPA ARRUMADINHA, MAS...

Tem o União de Coimbra uma equipa muito bem arrumadinha, muito jovem, Vasco Gervásio tem ali muito que trabalhar, mas convenhamos que este Beira Mar é de «outro campeonato», daí não ser possível tirar ainda ilações da equipa do União de Coimbra. A sua defesa é que nos pareceu um tanto permeável, incluindo o próprio Alcino a quem temos já visto fazer grandes exibições. Quanto a Sílvio... bem, estaria o guarda-redes do União inseguro por estar nervoso? Francamente não entendemos lá muito bem porque não segurou uma única bola e porque esteve directamente ligado aos dois golos que sofreu e a um outro que o árbitro anulou por ter «raspado» num avançado que estava fora-de-jogo. No primeiro lançou-se tarde demais e no segundo andou ali fora da área à espera que alguém atirasse a bola para dentro da baliza. O ataque também não actuou lá muito bem e nem as substituições vieram alterar fosse o que fosse. Mas ontem nada havia a fazer. O

CABINAS

Vasco Gervásio, técnico do U. de Coimbra:

«Defrontámos uma equipa que nos é superior e que venceu com toda a naturalidade. Demos a réplica que podíamos e eu continuo a contar com a minha equipa para o lugar que ambicionamos. O Beira Mar, já o tinha dito antes do jogo, é uma equipa talhada para subir, mais madura, com outro futebol, «agressiva» no bom sentido e é bem capaz de atingir os seus objectivos».

Vítor Urbano (técnico-adjunto do Beira Mar):

«Mais golo menos golo não há quem não reconheça a justiça da nossa vitória, pois fomos outra equipa e mau grado o facto de não podermos contar com nenhum dos nossos quatro pontas-de-lança de raiz, soubemos criar ocasiões que poderiam ter aumentado a desvantagem. No entanto o objectivo primeiro — a vitória — foi conseguido o que nos agradou sobremaneira. Estamos moralizados, vamos em frente».

deu «baldas», soube impor-se e construir uma vitória que se tivesse sido um pouco mais dilatada não teria escandalizado ninguém tal a superioridade demonstrada.

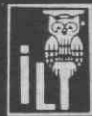
ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

Num jogo que primou pela correcção, o árbitro não teve ninguém a criar-lhe problemas e ele soube também não os arranjar a si próprio, o que não deixa de ser uma virtude. No golo anulado ao Beira Mar, se a bola tocou efectivamente num avançado que estava em posição irregular a decisão está certa. Doutra maneira não se compreenderia.

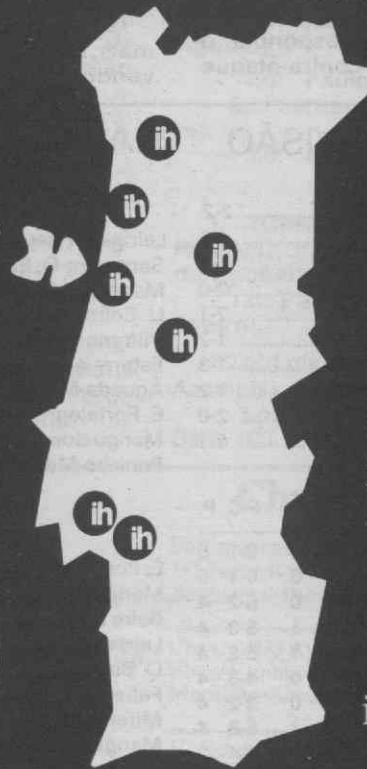
Crónica de Carlos Campos

a escola de línguas com maior implantação

AQUI... e no mundo.



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO



LISBOA - BARREIRO
AVEIRO - COIMBRA
VISEU - PORTO - BRAGA



international house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

A primeira International House foi fundada em 1952. Desde aquela data muitos milhares de estudantes de línguas estrangeiras confiaram na qualidade do nosso ensino e na importância que sempre demos ao «factor humano». Desde a fundação da primeira escola, a I.H. tornou-se num dos maiores grupos e de mais prestígio no campo de ensino de línguas.

Em Portugal a I.H. ensina anualmente mais de 5.000 alunos.

A primeira consideração a fazer é a qualidade do nosso ensino e para isso temos nos nossos quadros professores nativos formados especificamente para o ensino da sua língua.

OFERECEMOS:

- Aulas de iniciação e aperfeiçoamento para todas as idades
- Cursos infantis (dos 7 aos 10 anos)
- Aulas para empresas (nas instalações da escola ou na própria empresa)
- Gabinete de Traduções

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) com o Telef. 26923
3800 AVEIRO

Preparação para os exames das Universidades de Oxford, Cambridge, Toulouse e Instituto Goethe de Munique.

INSCRIÇÕES PERMANENTES.



Defesa difícil do guarda-unionista Sílvio, sobre o atacante do Beira Mar.

8 NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 1 — Mirense, 2

Má estreia dos «galos do Botaréu»

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por José Ribeiro e Neves da Silva (Porto).

Águeda: Rodrigues; Asdrúbal, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Du (Arsénio aos 40 m.) e Queta; Edilson, Victor de Jesus e Zé da Pinta.

Mirense: Rogério; Bento do Ó, Rui Barbosa, Albertino e Alvaro; Alfredo, Varão (Quintas aos 80 m.) e Marco Paulo; Herbert, Fernando (Tucha aos 63 m.) e Hélio.

Ao intervalo- 0-2
Marcadores: Fernando (26 e 34) e Zé da Pinta (87).
Acção disciplinar: cartões amarelos para Costa e Tucha.

O Águeda entrou com o pé esquerdo no campeonato, não só por ter sido derrotado no seu reduto mas também pelo mau futebol desenvolvido durante o encontro. Denotando um grande nervosismo, os homens da «casa» jogaram, desde o apito inicial, um futebol desgarrado, inconsequente, sendo evidentes as dificuldades de penetração no último reduto adversário, situação que se agravaria significativamente aos 26 minutos, com o primeiro golo dos visitantes.

No primeiro quarto de hora, a defensiva do Mirense ainda passou por algumas situações de aflição, salientando-se dois lances, um primeiro ocorrido logo aos 4 minutos, com Zé da Pinta a aproveitar um mau atraso de um defensor contrário e a criar perigo, e um segundo, aos 15 minutos, com Edilson, na sequência de um livre apontado por Victor de Jesus, a cabecear forte proporcionando a Rogério uma boa defesa.

A um certo ascendente do Águeda (inconsequente diga-se), respondia o Mirense com lances de contra-ataque

que, de início se mostrariam inofensivos, para, aos 24 minutos, Rodrigues ser obrigado a defesa arrojada para evitar o pior, que, aliás, não demoraria muito a acontecer. De facto, 2 minutos decorridos, na sequência de mais um lance de contra-ataque, o defesa Costa atrasou mal para Rodrigues. Fernando, pleno de oportunidade, apoderou-se do esférico e com um «chapéu» bateu Rodrigues pela primeira vez.

O golo sofrido foi fatal para os aguedenses. Se até aí, a inconsequência do seu futebol era nota dominante, a partir dos 26 minutos tudo piorou.

E, aos 34 minutos, Rodrigues seria obrigado a ir buscar o esférico ao fundo das redes pela segunda vez. Fernando, depois de uma jogada individual no interior da área, sem oposição, rematou sem quaisquer hipóteses de defesa para o guarda-águedense.

Adivinhava-se difícil a recuperação do Águeda, pois os seus atletas

nao davam mostras de conseguir romper a bem estruturada equipa de Mira d'Aire, que, por seu lado, mandava na zona intermediária e o seu sector defensivo ia chegando para as poucas (quase nenhuma) encomendas.

Na etapa complementar nada mudou. A incapacidade do Águeda para mudar o rumo dos acontecimentos continuou a ser evidente. Havia que «mexer» na equipa? Sem dúvida. Aqui surge outra questão: Mário Morais não dispunha no banco de jogadores com características ou em condições para que o volte-face fosse possível...

O tento de honra dos aguedenses surgiria a tres minutos do final do encontro, com Zé da Pinta a aproveitar da melhor maneira um passe cruzado de Arsénio.

A vitória acaba por acentar bem ao Mirense.

O trabalho da arbitragem é facilmente classificável: impecável.

Carlos Rodrigues

Estarreja, 0
Torriense, 0

Faltou o golo...

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva, em Estarreja.
Árbitro, Joao Simaozinho (Leiria)

ESTARREJA - Nunes; Augusto, Zé Manel, Amorim e Proença; Fua, Sá e Leandro; Nêñê (Lourenço), Tiago (Tatu) e Magalão.

TORREENSE - Jorge; Margaça, Couceiro, Miguetti e Toni; Toinha, Brás e Sardinheiro (Elio); Luis Fernando, Filipe (Sanhá) e Rosario.

O Estarreja aproveitou o facto de na primeira ter o vento a seu favor e lançou-se deliberadamente ao ataque na procura do golo.

Entretanto a defesa torrejana com mais ou menos dificuldade foi resolvendo os problemas na intenção de

manter as suas balizas incólumes.

Na segunda parte o Estarreja carregou ainda mais mas Jorge, o guarda-redes contrario, e toda a defesa torrejana não permitiram que o Estarreja saísse vencedor do jogo inaugural do Campeonato.

A equipa local terá razões de queixa da arbitragem já que ficou por assinalar uma grande penalidade aos 55 minutos, por derrube de Magalão.

De qualquer forma um jogo interessante a que apenas faltou o condimento do golo.

A equipa de arbitragem não agradou, não só porque ficou por marcar a referida grande penalidade, mas também porque não houve sincronismo entre os seus elementos.

Nelson Agra

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Salgueiros-Penafiel.....	2-2
Chaves-Rio Ave.....	4-0
Elvas-Espinho.....	4-1
Sporting-Farense.....	2-0
Marítimo-Académica.....	2-1
Portimonense-Benfica.....	1-2
Setúbal-Belenenses.....	1-3
Covilhã-Guimarães.....	1-2
Porto-Boavista.....	2-0
Braga-Varzim.....	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto.....	3	2	1	0	9-1	5
Sporting.....	3	2	1	0	6-1	5
Chaves.....	3	1	2	0	6-2	4
Setúbal.....	3	2	0	1	5-3	4
Benfica.....	3	2	0	1	5-2	4
Guimarães.....	3	1	2	0	4-3	4
Marítimo.....	3	1	2	0	3-2	4
Belenenses.....	3	2	0	1	6-8	4
Boavista.....	3	1	1	1	4-4	3
Varzim.....	3	0	3	0	4-4	3
Salgueiros.....	3	0	3	0	4-4	3
Penafiel.....	3	0	3	0	2-2	3
Elvas.....	3	1	1	1	4-3	3
Académica.....	3	1	0	2	3-6	2
Portimonense.....	3	1	0	2	5-4	2
Rio Ave.....	3	1	0	2	3-8	2
Espinho.....	3	0	2	1	1-4	2
Braga.....	3	0	2	1	2-4	2
Farense.....	3	0	1	2	1-6	1
Covilhã.....	3	0	0	3	1-7	0

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Braga
Rio Ave-Salgueiros
Espinho-Chaves
Farense-Elvas
Académica-Sporting
Benfica-Marítimo
Belenenses-Portimonense
Guimarães-Setúbal
Boavista-Covilhã
Varzim-Porto

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Leiria-A. Viseu.....	3-2
Santarém-O. Bairro.....	1-2
Marialvas-Guarda.....	4-0
U. Coimbra-Beira Mar.....	0-2
Vilfranquense-Feirense.....	0-1
Estarreja-Torriense.....	0-0
Águeda-Mirense.....	1-2
E. Portalegre-Almeirim.....	5-1
Mangualde-Caldas.....	1-0
Peniche-Marinhense.....	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
E. Portalegre.....	1	1	0	0	5-1	2
Marialvas.....	1	1	0	0	4-0	2
Beira Mar.....	1	1	0	0	2-0	2
Leiria.....	1	1	0	0	3-2	2
O. Bairro.....	1	1	0	0	2-1	2
Feirense.....	1	1	0	0	1-0	2
Mirense.....	1	1	0	0	2-1	2
Mangualde.....	1	1	0	0	1-0	2
Estarreja.....	1	0	1	0	0-0	1
Torriense.....	1	0	1	0	0-0	1
Peniche.....	1	0	1	0	0-0	1
Marinhense.....	1	0	1	0	0-0	1
A. Viseu.....	1	0	0	1	2-3	0
Santarém.....	1	0	0	1	1-2	0
U. Coimbra.....	1	0	0	1	0-2	0
Vilfranquense.....	1	0	0	1	0-1	0
Águeda.....	1	0	0	1	1-2	0
Caldas.....	1	0	0	1	0-1	0
Guarda.....	1	0	0	1	0-4	0
Almeirim.....	1	0	0	1	1-5	0

PRÓXIMA JORNADA

A. Viseu-Peniche
O. Bairro-Leiria
Guarda-Santarém
Beira Mar-Marialvas
Feirense-U. Coimbra
Torriense-Vilfranquense
Mirense-Estarreja
Almeirim-Águeda
Caldas-E. Portalegre
Marinhense-Mangualde

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Pessegueirense-Poiars.....	2-0
O. do Hospital-Cariense.....	3-1
Gouveia-Oliveirense.....	1-1
Alba-Ovarense.....	0-0
Mealhada-Luso.....	1-1
Oliveirinha-Vilanovenses.....	1-1
V. Formoso-Seia.....	3-1
Anadia-Tabuense.....	1-0
V. Benfica-S. Comba.....	2-1
Tondela-Belmonte.....	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
O. Hospital.....	1	1	0	0	3-1	2
V. Formoso.....	1	1	0	0	3-1	2
Pessegueirense.....	1	1	0	0	2-0	2
Tondela.....	1	1	0	0	2-0	2
V. Benfica.....	1	1	0	0	2-1	2
Anadia.....	1	1	0	0	1-0	2
Gouveia.....	1	0	1	0	1-1	1
Oliveirense.....	1	0	1	0	1-1	1
Mealhada.....	1	0	1	0	1-1	1
Luso.....	1	0	1	0	1-1	1
Oliveirinha.....	1	0	1	0	1-1	1
Vilanovenses.....	1	0	1	0	1-1	1
Alba.....	1	0	1	0	0-0	1
Ovarense.....	1	0	1	0	0-0	1
Tabuense.....	1	0	0	1	0-1	0
Poiars.....	1	0	0	1	0-2	0
Cariense.....	1	0	0	1	1-3	0
Seia.....	1	0	0	1	1-3	0
S. Comba.....	1	0	0	1	1-2	0
Belmonte.....	1	0	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

Poiars-Tondela
Cariense-Pessegueirense
Oliveirense-O. do Hospital
Ovarense-Gouveia
Luso-Alba
Vilanovenses-Mealhada
Seia-Oliveirinha
Tabuense-V. Formoso
S. Comba-Anadia
Belmonte-V. Benfica

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1

Os Vilanovenses, 1

Jogo no Campo da Gândara (Costa do Valado), perante boa assistência. A arbitragem esteve a cargo de Santos Monteiro (Coimbra), que foi coadjuvado por Freitas Cardoso (bancada) e Augusto Candeias (superior).

As equipas:

OLIVEIRINHA — Duarte; Marito, Carlos Manuel, Geninho (cap.) e Marcelino (Cosme, aos 58m); Santiago, Rui Pedro (António Alberto, 78m) e Nazih; Vítor, Zé Silva e Carlitos.

OS VILANOVENSES — Rui Carvalho; Cardoso, Carlos Alberto, José Carlos e Sousa; Girão, Bodo e Ernesto; Luís (Celso, 72m), Hermínio (cap.) e Birra (Amaral, 90m).

Ao intervalo: 1-0. Marcaram Carlitos (25m) e Hermínio (46m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Marito (21m) e Rui Pedro (39m).

A realização de uma prova ciclista na freguesia da Oliveirinha, antecipadamente marcada pela organização quando ainda não era conhecida a sorte do ARCO no processo de alargamento dos «nacionais», retirou inicialmente algum público ao encontro que se disputou no Campo da Gândara

Isso não obsteu, contudo, a que se estivesse perante uma partida de bom futebol, com uma e outra equipa a procurarem, agora que o campeonato dá os primeiros passos, amealhar pontos, de grande utilidade no futuro.

Com uma primeira parte muito produtiva, caberia ao Oliveirinha o «pressing» inicial, a procurar surpreender o adversário, com lançamentos de profundidade, onde quase sempre esse mestre chamado Carlitos acabava por dar nas vistas.

Daí que as oportunidades de golo tivessem surgido, como as cerejas, desenvolvendo-se o futebol no meio campo. A primeira surgiria exactamente, aos 16 minutos, quando Zé Silva, o dianteiro que veio do Marítimo Murtoense, rematou de longe à figura do guarda-águedense.

E por seu turno Os Vilanovenses, que cedo se aperceberam do perigo do ataque aveirense, pouco ou nada reagiram, remetendo-se a uma cautelosa defesa, sem contudo deixarem por mãos alheias, de onde a onde, um remate à baliza defendida por Duarte.

O golo surgiu, com alguma naturalidade, excelentemente marcado por Carlitos, a culminar da melhor maneira um período de assédio do conjunto local.

2.ª PARTE: A GRANDE DIFERENÇA

A vencer pela diferença mínima, esperava-se que o Oliveirinha, no período complementar, espreitasse ainda mais, e viesse para a frente, decidido a arrumar uma questão que tardava.

Só que, quando no reinício do período complementar Os Vilanovenses acabaram por marcar, as esperanças aveirenses como que ficaram adiadas.

Foi notório que a equipa de António Miranda ficou perturbada com o golo, e desde então não mais se encontrou. Nem mesmo com as substituições operadas, que nada de novo vieram trazer a um conjunto já então em queda livre.

Disso se terá aproveitado o adversário, que cresceu a olhos vistos, deixando o meio campo e aparecendo com maior acutilância lá na frente, onde quase sempre Hermínio e Ernesto, coadjuvados por Girão e Sousa, complicavam o sector defensivo local.

Contudo, durou pouco esse ascendente. A partir da meia-hora o Oliveirinha, mais por mérito de um ou outro atleta que pelo sentido de conjunto, acabou por impor-se ao adversário. E aí teve pela frente a falta de sorte.

Enfim, um resultado que se ajusta ao labor de ambas as equipas. Uma e outra mereceram o empate, se bem que ao Oliveirinha pertencessem os dois pontos da vitória, uma vitória que de resto esteve ao seu alcance.

Uma palavra para a arbitragem, que esteve perfeitamente ao nível do encontro. Quer-nos parecer contudo que Santos Monteiro excedeu-se nos descontos de tempo, principalmente na 2.ª parte, que contabilizou nada mais nada menos de 50 minutos, quando nada o justificava.

Crónica de Eduardo Jaques

TÉNIS

«Boca grande» de McEnroe ia-lhe custando a qualificação no Open dos Estados Unidos

O norte-americano John McEnroe eliminou sábado à noite o jugoslavo Slobodan Zivojinovic, mas esteve na eminência de ser desqualificado devido à sua «boca grande». As «piadas» do oitavo cabeça-de-série custaram-lhe um «set», o terceiro, e quase lhe iam custando o encontro, que venceu por 6-4, 5-7, 6-7, 6-4 e 6-3, após mais de quatro horas de jogo, para o Open dos EUA.

O indisciplinado tenista norte-americano foi penalizado por duas vezes pelo juiz do encontro, o jovem australiano Richard Ings, de 22 anos, árbitro internacional desde 1986.

McEnroe impôs-se facilmente no primeiro «set» e poderia ter resolvido o encontro se não tivesse desperdiçado dois «set points» no segundo e no terceiro, com serviços para fora das quatro linhas.

A controvérsia começou quando McEnroe protestou por os juizes de linha terem considerado fora o seu serviço no nono jogo da segunda partida, numa altura em que ganhava por 5-3.

«Não é capaz de ver nada» — disse McEnroe ao árbitro Ings, que desceu do seu posto e dialogou com o indisciplinado durante alguns momentos.

Zivojinovic, semifinalista em Wimbledon em 1986, manteve-se afastado da discórdia e conseguiu ganhar o nono e décimo jogos, con-

cluídos com «passing shots», cuja validade foi contestada pelo norte-americano.

«Obrigado por me ter roubado mais um jogo», gritou McEnroe ao árbitro, perguntando: «o que é que pretende? Entrar no Guinness Book? Derrotar-me?»

Richard Ings desceu novamente da sua cadeira e dirigiu-se ao ex-número um mundial, mas este, furioso, começou a amaldiçoar um operador de som da CBS e proferiu um sem número de frases obscenas, partindo a raqueta no chão.

O «espectáculo» foi demasiado para a paciência do jovem árbitro Ings, que puniu o norte-americano com um jogo, concedendo a vitória no segundo «set» a Slobodan Zivojinovic.

Nervoso mas «bem comportado», McEnroe cedeu o terceiro «set», no «tie-break», mas conseguiu recuperar a serenidade e ganhou facilmente os dois últimos, passando à quarta eliminatória.

«John é suficientemente esperto para saber até onde pode ir. Ele sabe que se tivesse prosseguido o «teatro» teria sido pura e simplesmente expulso» — disse Ken Farrar, supervisor do quadro masculino da competição, adiantando que McEnroe deverá ser «multado severamente» pelo seu «comportamento antidesportivo».

Todos os restantes cabeça-de-série em acção no sábado, tanto na competição masculina como feminina, passaram à quarta ronda.

TORNEIO PARA POLÍTICOS E GESTORES NA PÓVOA DE VARZIM

Um torneio de ténis destinado a políticos e gestores portugueses vai efectuar-se entre Setembro e Dezembro na Póvoa do Varzim, Carcavelos e Vilamoura — disse ontem fonte da organização.

O torneio, realizado pelo Clube Dom Pedro de Vilamoura, é disputado no sistema de eliminatórias nas modalidades de singulares masculinos e femininos e em pares.

Três torneios qualificativos, na Póvoa de Varzim, Carcavelos e Vilamoura — respectivamente em 25, 26 e 27 do corrente, 16, 17 e 18 Outubro e 6, 7 e 8 de Novembro — apuram os finalistas que se defrontarão em Vilamoura, nos courts do Hotel D. Pedro, entre 5 e 8 de Dezembro.

Este circuito — segundo fonte da organização — tem como objectivo alargar, em 1988, o desenvolvimento do binómio turismo/desporto



aos políticos e gestores dos países da Comunidade Económica Europeia.

«Queremos dar-lhes a conhecer — acrescentou o elemento do Clube Dom Pedro Vilamoura — sobretudo os pontos turísticos de maior interesse no norte de Portugal bem como as excelentes condições de que esta região está dotada para a prática do desporto».

A Lusa apurou ainda que neste «Open de Ténis Dom Pedro/Água do Luso» estão já inscritos alguns nomes «sonantes» da classe política portuguesa, cujos nomes «por enquanto» a organização não quis publicar.

Entregues os prémios dos Torneios da Costa Nova

Foram distribuídos, na passada semana, os prémios relativos aos diversos torneios de ténis que se realizaram na Costa Nova.

A cerimónia de entrega dos prémios, que se realizou na discoteca «Moonlight» na Costa Nova, contou com a presença dos presidentes das Câmaras de Ilhavo e de Albergaria a Velha, do vereador Humberto Rocha, e diversas entidades ligadas ao desporto.

Com o apoio de empresas da região, os torneios contaram ainda com o total apoio da Câmara Municipal de Ilhavo, e juntas de freguesia da Encarnação e S. Salvador, numa clara aposta do ténis como veículo de promoção do concelho e muito em especial da Costa Nova, sabendo-se que está nas intenções da edilidade local melhorar substancialmente as estruturas de apoio à prática daquela modalidade, e já há quem fale na possibilidade de um dia se transformar num torneio internacional.

No conjunto de provas que se realizaram na Costa Nova, organizados pelo instrutor e árbitro de ténis Jorge Portela, as classificações foram as seguintes:

I TORNEIO JUVENIL COSTA NOVA/87, (24,25 e 26 de Julho):

Femininos

- 1.º: Gisela Quental (CT Azeméis);

- 2.º: Carla Rosa (CT de Aveiro);

Masculinos

- 1.º: Antonio Cerdeiro (CT Aveiro);

- 2.º: Mário Cruz (CT Aveiro);

- 3.º: João Amaro (CT Aveiro);

II TORNEIO TÊNIS COSTA NOVA/87, Masculino, (20,21,22 e 27 de Agosto):

- 1.º: Paulo Neiva (CT Aveiro);

- 2.º: Fernando Caiado (CT Boavista);

- 3.º: João Vieira (CT Aveiro);

I TORNEIO DE TÊNIS COSTA NOVA/87, Pares Masculinos (29 e 30 de Agosto):

- 1.º: Paulo Neiva/João Vieira (CT Aveiro);

- 2.º: Luis Catalão/José Sousa (CT Azeméis);

- 3.º: Armando Grave/Fernando Dinis (CT Aveiro).

Chave do Totobola

Portimonense-Benfica	2
FC Porto-Boavista	1
Salgueiros-Penafiel	x

Chaves-Rio Ave	1
Elvas-Espinho	1
Marítimo-Académica	1

V. Setúbal-Belenenses	2
Covilhã-V. Guimarães	2
Braga-Varzim	x

Vianense-Gil Vicente	x
Fafe-Tirsense	x
U. Coimbra-Beira Mar	2
Estoril-E. Lagos	1

MÁQUINAS

VENDEM-SE

Fábrica de Malhas e Confecções vende todas as máquinas (9), com 4 a 10 anos de uso.

Bom preço.

Informações pelo telef. 94318 (Aveiro).

Domingos Castro é vice-campeão mundial de 5.000 metros

O português Domingos Castro sagrou-se ontem vice-campeão mundial dos 5.000 metros, ao ganhar em Roma a medalha de prata na final da disciplina dos segundos Campeonatos do Mundo de Atletismo.

A medalha de ouro foi ganha pelo marroquino Said Aouita, actual recor-

dista mundial da distância e novo campeão do mundo.

Domingos Castro conquistou a medalha de prata dos 5.000 metros dos Mundiais de Atletismo correndo a distância em 13 minutos, 27,59 segundos.

O recordista mundial, o marroquino Said Aouita, que se sagrou campeão do mundo, fez 13.26,44.

Em terceiro lugar, medalha de bronze, ficou o britânico Jack Buckner, com 13.27,74.

Dionísio Castro ficou em oitavo lugar na final, com 13.30,94.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Said Aouita (Marrocos) — 13.26,44 — Ouro

2.º — Domingos Castro (Portugal) — 13.27,59 — Prata

3.º — Jack Buckner (GB) — 13.27,74 — Bronze

4.º — Pierre Deleze (Suíça) — 13.28,06

5.º — Vincent Rousseau (Bélgica) — 13.28,56

6.º — Evgent Ignatov (Bulgária) — 13.29,68

7.º — Tim Hutchings (GB) — 13.30,01

8.º — Dionísio Castro (Portugal) — 13.30,94

9.º — Frank O'Mara (Irlanda) — 13.32,04

10.º — Steve Ovett (GB) — 13.33,49

11.º — Sydney Maree (EUA) — 13.33,78

12.º — John Ngugi (Quênia) — 13.34,04

13.º — John Treacy (Irlanda) — 13.41,03

14.º — Abel Anton (Espanha) — 13.43,58

15.º — Carey Nelson (Canadá) — 13.43,81

Juvenis do Porto vencem na Venezuela

O FC Porto assumiu o comando do Grupo «A» da Taça Internacional de Futebol, em juvenis, ao vencer sábado à noite, em Caracas, a Seleção da Venezuela, por 1-0.

O golo da vitória dos «dragões» foi apontado por Lopes, aos 68 minutos, quando se dava como certo o empate entre as duas formações.

A Seleção venezuela conseguiu opor-se com êxito à agressiva equipa portuguesa no primeiro tempo, período em que controlou o encontro, apesar de não ter tido qualquer oportunidade de golo.

Após o intervalo, os venezuelanos arriscaram um pouco mais e adiantaram-se no terreno, ousadia que lhes custou caro, já que os «dragões», em perigosos contra-ataques, não só marcaram um golo como poderiam ter dilatado a contagem.

As equipas alinharam:
FC PORTO — Fonseca, Martins, Pereira, Álvaro, Lopes, Tulipa (Virgílio), Costa (Renato), Freitas, Nogueira, Oliveira e Cruz.
VENEZUELA — Dudamel, Pellicani, Lino (Pernia), Pereira, Hernandez, Patricci, Mitsui (Davila), Vargas (Martinez), Alcalde, Bocassini e Gigi.

Classificação do Grupo «A»:

	J.	V.	E.	D.	P.
FC Porto (Por)	3	3	—	—	6
Desportivo Cali (Col.) ..	3	2	1	—	5
Venezuela	3	1	1	1	3
Colo Colo (Chi)	4	1	—	3	1
Bayem Munique (RFA) ..	3	—	—	3	0

Faleceu Manuel da Silva recordista ibérico dos anos 40

Manuel da Silva, que se tornou conhecido por «atleta sinalheiro» e foi recordista ibérico dos lançamentos do disco e do peso nos anos 40 e 50, faleceu, com 73 anos — informou ontem a família.

Manuel da Silva, que era sinalheiro de profissão, foi campeão «crónico» nacional, nas décadas de 40 e 50, nas disciplinas de disco, peso e martelo, ao serviço do Sporting Clube de Portugal, clube que sempre representou.

Foi vários anos capitão da Seleção Nacional de Atletismo e, em 1954, em Berna, tornou-se o único atleta português a participar na prova de lançamento do disco num Campeonato Europeu.

Manuel da Silva faleceu na passada sexta-feira, realizando-se hoje o funeral, às 11 horas, da Igreja da Amadora para o cemitério daquela cidade.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

1 — 20 — 28 — 30 — 42 — 45 + 18

BASQUETEBOL

Embora
com um orçamento
superior
à época anterior

Aspirações do Illiabum Clube apontam para a manutenção na I Divisão

— Afirma António Rosa Novo
chefe do Departamento de Basquetebol

Em conversa que mantivemos com o Chefe de Departamento de Basquetebol do Illiabum Clube, Rosa Novo confiou-nos que «embora o clube tenha disputado a fase final e discutido o título na época transacta, por mais paradoxal que pareça o Illiabum para esta época tem como principal objectivo a permanência no escalão maior do basquetebol».

Face a estas afirmações o nosso jornal quiz saber as razões de tal pessimismo (ou realismo).

Rosa Novo foi peremptório ao responder com prontidão:

«No Illiabum Clube encontro-me rodeado de outros seccionistas que

me apoiam e ajudam no máximo possível. Não somos muitos mas formamos uma equipa de trabalho forte e coesa, dando o nosso melhor e não regateando esforços em prol da colectividade. E evidente que carências existem sempre. No entanto o espírito de grupo e um trabalho planificado fazem que essas carências sejam pouco notadas, até porque temos o total apoio da Direcção do Clube».

E Rosa Novo continuou:

«Faço notar que para além de mim fazem parte da Secção Cândido Pereira, António Melo e João Carlos Ribeiro».

A «máquina» basquetebolista do

Illiabum Clube sofre uma grande remodelação, desde a equipa técnica até ao próprio plantel, passando pelos seccionistas. De referir que do plantel anterior cerca de 60% foi embora. Quizemos saber as razões e Rosa Novo não se escusou:

«Convidado para dirigir a Secção de Basquetebol já com o treinador contratado, a verdade é que a Direcção apresentou razões palusíveis para que isso tivesse acontecido: primeiro porque quis apostar num treinador a tempo inteiro, e segundo pelo aspecto financeiro, sem esquecer a coordenação do basquetebol de formação». E acrescentando:

«No que concerne à saída de tantos atletas, ficou a dever-se às exorbitantes quantias pedidas por aqueles jogadores aproveitando-se da lei administrativa da Federação Portuguesa de Basquetebol em relação aos jogadores luso-brasileiros».

A concluir esta breve troca de impressões Rosa Novo falou-nos da participação da equipa sénior do Illiabum Clube na «Taça Korac» que custaria cerca de 1.000 contos, o que é incomportável para a Secção. «E se no aspecto económico era impronunciável a realização daquela verba, no aspecto desportivo as nossas possibilidades são muito reduzidas. Fica aqui um alerta para os autarcas e entidades oficiais, para que possam ajudar a participação do Illiabum uma vez que o Clube vai projectar o nome do Clube além fronteiras, tal como o de toda a região aveirense, e demonstrar uma vez mais que esta região está, toda ela, vocacionada para a prática desta modalidade que continua a ser a menina dos olhos de Ilhavo e que por isso precisa de ser apoiada».

SANTOS VIDAL

Esgueira apresentou equipa sénior

Na noite da passada sexta-feira, o Clube do Povo de Esgueira fez a apresentação do plantel que, pela segunda vez no historial do clube, vai representar a popular colectividade aveirense no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Basquetebol.

Da equipa, que brilhantemente se sagrou campeã nacional da 2.ª Divisão na época passada, transitam os seguintes jogadores: Carlos Batista, extremo, 22 anos e 1,90m; Carlos Moutinho, base, 18 anos e 1,77m; Herculano Marques, poste, 24 anos e 1,90 m; Emanuel Soares, base/extremo, de 22 anos e 1,83m; Jorge Caetano, base, 21 anos e 1,75m; Alexandre Dias, poste, 19 anos e 1,96m; Joao Moutinho, base, 29 anos e 1,71m; Henry Johnson, extremo/poste, 28 anos e 1,95m.

Como reforços o Esgueira contratou os seguintes elementos: Rui Santos, extremo/poste, de 22 anos e 1,96m (ex-F.C.Porto); David Traylor (norte-americano), poste, de 25 anos e 1,97m (ex-Sanjoanense); Cassiano Inácio, base/extremo, de 31 anos e 1,78m (ex-Sanjoanense); Sérgio Salvador (brasileiro), extremo/poste, de 27 anos, 1,98m (ex-Sangalhos).

Completam o plantel principal os juniores promovidos: Joao Melo, extremo, de 19 anos e 1,82m, e Paulo Silva, extremo, 19 anos e 1,84m.

O prof. Orlando Simoes continua a ser o treinador principal tendo Rodri-

go Penicheiro como adjunto, enquanto que o seccionista Vitor Dinis e o massagista Carlos Branco transitam igualmente da época passada.

Para suportar as despesas inerentes à sua participação no escalão maior do basquetebol português, o Esgueira conta com o apoio financeiro da empresa de telecomunicações aveirense TELAVARIO COMERCIAL, que patrocinará a equipa.

O orçamento da equipa sénior para a época 87/88 é de 8 mil contos e existe grande confiança nos responsáveis do clube em honrarem os compromissos assumidos.

O investimento foi, sem dúvida, elevado, dadas as dimensões da colectividade mas, segundo os seus dirigentes, o risco afigura-se semelhante ao da temporada anterior em que, na segunda Divisão Nacional, foi contratado um jogador norte-americano (Henry Johnson).

Este ano, contudo as receitas serão certamente maiores pois para além de se tratarem de jogos da primeira Divisão, o Pavilhão de Esgueira irá ter grandes melhoramentos com a montagem de uma bancada amovível num dos topos do recinto - este empreendimento será imediato - e a construção de outra bancada (em frente da existente) cujas obras terão início até ao final do ano.

A capacidade do Pavilhão será, deste modo, bastante aumentada, passando a cifrar-se em cerca de 2.500 lugares.

O forte apoio que a colectividade aveirense tem dedicado aos escalões de formação irá ter continuidade e, segundo palavras do Vice-Presidente, Manuel Reis, «há a perspectiva da conquista de alguns campeonatos regionais e de presenças nas fases finais Nacionais em algumas categorias».

A aposta mais forte será na equipa de juniores masculinos, candidata a um lugar de relevo no respectivo Campeonato Nacional.

Perspectivando a participação da equipa sénior no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, o prof. Orlando Simoes, prometeu, acima de tudo, «muita honestidade e trabalho». Manifestou ainda confiança no plantel de que dispõe, realçando o espírito de grupo criado e, embora não deixe de antever desde já algumas dificuldades, reservou os objectivos em termos de classificação final para mais tarde, quando tiver tido a oportunidade de ver em acção as outras equipas participantes.

Mário Varela

AUTOMOBILISMO — Fórmula Um

Piquet venceu na Itália e consolida liderança do Mundial de Condutores

O brasileiro Nelson Piquet venceu ontem o Grande Prémio de Itália de Fórmula Um e consolidou mais a sua posição de líder do Mundial de Pilotos, agora com 14 pontos de vantagem do seu compatriota Ayrton Senna da Silva.

O piloto da Williams-Honda, que repetiu o triunfo obtido em Monza na última época, registou ontem a sua terceira vitória da temporada e a vigésima da sua carreira, liderando o Mundial com 63 pontos, contra os 49 de Senna e 43 de Nigel Mansell.

Piquet defenderá agora no Estoril, no próximo dia 20, esta vantagem confortável, a cinco Grandes Prémios do final da temporada.

Na segunda posição, em Monza, ficou Ayrton Senna, ao volante de um Lotus-Honda, que foi o líder da corrida desde a vigésima quarta à quadragésima terceira volta (a cinco do fim), quando foi obrigado a travar após uma ultrapassagem, derrapando depois e entrando numa escapatória, situação que Nelson Piquet aproveitou para passar para o comando e ganhar.

Piquet, que utilizou ontem uma nova suspensão no seu Williams, venceu apenas com a vantagem de 1,8 segundos.

«Nas últimas voltas tive problemas com o pneu traseiro esquerdo, mas não quis ir à boxe pois uma vitória aqui em Monza seria decisiva para a conquista do título», disse Piquet, campeão do mundo em 1981 e 1983, após a vitória de ontem em Monza.

O final da corrida foi caótico, com o juiz de chegada a não baixar a bandeira axadrezada quando Piquet completou a sua quinquagésima e última volta. Os comissários haviam decidido reduzir a distância inicial numa volta, devido às duas voltas dadas de início, após uma falsa partida.

O inglês Nigel Mansell, também da Williams-Honda, foi o terceiro classificado, mas nunca chegou a importunar os dois pilotos da frente, que após as primeiras voltas ficaram sozinhos na luta pela vitória.

O austríaco Gerhard Berger, da Ferrari, obteve o quarto lugar, seguido do belga Thierry Boutsen em Benetton e do sueco Stefan Johansson em McLaren.

O italiano Michele Alboreto, que ao volante de um Ferrari participou no seu centésimo Grande Prémio de Fórmula Um, desapontou os 170 mil espectadores, ao abandonar a prova pouco depois do seu início.

O actual campeão do mundo, o francês Alain Prost, que já não tem possibilidades de renovar o título, fez uma longa paragem na boxe à nona volta, devido a problemas eléctricos, e nunca mais conseguiu recuperar o ritmo da corrida muito rápida, em que foram atingidas velocidades de ponta superiores aos 350 km/hora.

O primeiro a mudar de pneus foi Nigel Mansell, muito rapidamente, ao contrário do que sucedeu com Nelson Piquet, cujos mecânicos demoraram 14 segundos na mesma operação.

CLASSIFICAÇÃO DO GRANDE PRÉMIO DE ITÁLIA

- 1.º — Nelson Piquet, Brasil, Williams — 1.14.47,707 (média 232,636 km/h)
- 2.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus — a 1,806 segundos
- 3.º — Nigel Mansell, Grã-Bretanha, Williams — a 49,036
- 4.º — Gerhard Berger, Áustria, Ferrari — 57,979
- 5.º — Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton — 1.21,319
- 6.º — Stefan Johansson, Suécia, McLaren — 1.28,787
- 7.º — Teo Fabi, Itália, Benetton — a uma volta
- 8.º — Piercarlo Ghinzani, Itália, Ligier — a 2
- 9.º — Christian Danner, RFA, Zakspeed — 2
- 10.º — René Arnoux, França, Ligier — 2
- 11.º — Satoru Nakajima, Japão, Lotus — 3
- 12.º — Philippe Streiff, França, Tyrrell — 3
- 13.º — Ivan Capelli, Itália, March — 3
- 14.º — Jonathan Palmer, Grã-Bretanha, Tyrrell — 3
- 15.º — Alain Prost, França, McLaren — 4
- 16.º — Alessandro Nannini, Itália, Minardi — 5
- 17.º — Martin Brundle, Grã-Bretanha, Zakspeed — 7
- 18.º — Philippe Alliot, França, Lola — 13
- 19.º — Adrian Campos, Espanha, Minardi — 16
- 20.º — Eddi Cheever, EUA, Arrows — 23
- 21.º — Franco Forini, Suíça, Osella — 23
- 22.º — Alex Caffi, Itália, Osella — 34
- 23.º — Michele Alboreto, Itália, Ferrari — 37
- 24.º — Derek Warwick, Grã-Bretanha, Arrows — 41
- 25.º — Andrea de Cesaris, Itália, Brabham — 43
- 26.º — Riccardo Patrese, Itália, Brabham — 45

Volta mais rápida: Senna, em 1 minuto e 26,796 segundos (média de 240,564 km/hora).

CLASSIFICAÇÃO DOS CONDUTORES

- 1.º — Nelson Piquet, Brasil — 63 pontos
- 2.º — Ayrton Senna, Brasil — 49
- 3.º — Nigel Mansell, Grã-Bretanha — 43
- 4.º — Alain Prost, França — 31
- 5.º — Stefan Johansson, Suécia — 20
- 6.º — Gerhard Berger, Áustria — 12
- 7.º — Thierry Boutsen, Bélgica — 10
- 8.º — Michele Alboreto, Itália — 8
- 9.º — Teo Fabi, Itália — 7
- 10.º — Satoru Nakajima, Japão — 6
- 11.º — Andrea de Cesaris, Itália — 4
- Eddie Cheever, EUA — 4
- Jonathan Palmer, Grã-Bretanha — 4

BASE OPERACIONAL DE TROPAS PARA-QUEDISTAS N.º 2 CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO

ANÚNCIO

1. Torna-se público que em 17 de Setembro de 1987, pelas 14 horas, se realiza neste Centro, sito em S. Jacinto — Aveiro e Concurso Público para aquisição de géneros para a confecção de alimentação a todo o pessoal militar o civil durante o 4.º trimestre de 1987.

2. O Caderno de Encargos poderá ser consultado todos os dias úteis durante o período das 9h às 16h devendo as propostas serem entregues nos termos do referido Caderno até às 10h do citado dia 17 de Setembro.

Base de S. Jacinto, 24 de Agosto de 1987.

O Chefe do Centro de Administração,

a) José Manuel Sá Couto

(MAJ/IC)

(-Diário de Aveiro-, N.º 671, de 7-9-87).

Classificados

Grátis

Propriedades

RESTAURANTES VARIOS - Em várias zonas de Aveiro e arredores. vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

APARTAMENTOS - Todos os tipos. Várias zonas de Aveiro e Barra, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos - Vários preços, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

ALGARVE - Apartamentos, Vivendas, Terrenos para Construtores, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem, vendem-se. 30% de entrada, restante na escritura - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

ARMAZENS - 5.600 M2 de terreno, 1.800 M2 de área coberta, em Quintas, vendem-se. Preço 23.000 contos. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

APARTAMENTOS - Esgueira T2 - 4.700 contos T3 - 5.800 contos. 15% de entrada, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

VIVENDA c/5 quartos + 2 WC, garagem e jardim, vende-se. Quinta do Picado. Preço 7.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro. Telefone 29491

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

MINIMERCADO/LOJA, vende-se. Telefone 27786 - Aveiro

TERRENO, vende-se, na zona de Bustos. Telefone 21939 - Aveiro

APARTAMENTO T2, com anexos, vende-se, junto a Universidade de Aveiro. Telefone 369805 - Barra

Pedidos

VENDEDORES/AS, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6 o-B. Telefones 26115/26126 - Aveiro

EMPREGADO DE ARMAGEM, precisa-se, com serviço militar cumprido e carta de condução ligeiros. Telefone 94513 - Costa do Valado

VENDEDOR por conta própria, com carro, precisa-se. Telefone 94670 - Ilhavo

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armado, Lda - Telefone 94589 - Oliveirinha

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jerca - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Martinotes, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Coriã - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidrana Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

INTER-GEL - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 15D - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10; Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos - Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Rest. tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OUIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTO-GRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

EXPLICAÇÕES Física - Química, 12.º Ano - Telefone 28440 - Aveiro.

Trespases

LOJA centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569-26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro.

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro - Rua Principal. Faz 2.000 contos/mes. Trespasse: 15.000 contos + 50 contos renda. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Barra. Faz 1.500 contos/mes - Verão 1.000 contos/mes - Inverno. Trespasse: 8.000 contos, mais 30 contos renda. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

MERCADO 2 FRENTES/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda.

SUPERMERCADO EM FROSSOS trespasa-se. Bom movimento. (estuda-se a venda da propriedade) Contactar Abilio - Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro. Telefone 91381 - Aveiro

CAFETARIA-BAR, Optimo local, com esplanada, trespasa-se. Telefone 27473 - Aveiro

RESTAURANTE SNACK-BAR, trespasa-se, junto a Renault - Paço. Contactar. Telefone 311220 - Aveiro.

COMERCIO DE LOTARIAS e Apostas Mutuas, trespasa-se, por motivo de saude. Contactar: Sousa & Sousa, Lda - Telefone 644378 - Arrancada do Vougo - junto ao B.N.U. - Agueda.

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 791846 - Aveiro.

CABELEIREIRO/SENHORAAS, moderno, centro da cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123.

CAFE SNACK-BAR, Pastelaria, trespasa-se, junto do Liceu. Telefone 29184 - Aveiro

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados Vepor - Construtores, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Automóveis

RENAULT 18 GTS, vende-se. Telefones 27460 e 752144 (Depois das 19 horas) - Aveiro.

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: **PRABITAR**
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Piloto da Praça Vermelha espera ser libertado antes do fim da pena



MOSCOVO — Mathias Rust, rodeado de policias, durante o seu primeiro dia de julgamento. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Os pais e o irmão mais novo de Mathias Rust partiram a noite passada de Moscovo para a RFA, depois de terem estado durante várias horas com aquele piloto, que foi condenado na sexta-feira a quatro anos de detenção num campo de trabalho.

Fontes diplomáticas ocidentais informaram que a mãe de Rust, Monika, declarou pouco antes de sair da capital soviética que Mathias Rust estava muito deprimido, mas que tem esperança que a pena possa ser reduzida.

Monika Rust não comentou informações segundo as quais teria escrito uma carta pessoal ao dirigente soviético, Mikhail Gorbachov, pedindo-lhe clemência para o seu filho.

Embora ainda não tenha sido oficialmente anunciado para que campo de trabalho irá Mathias Rust, fontes oficiais soviéticas disse-

ram à agência noticiosa EFE que é possível que o jovem piloto alemão-federal seja enviado para um reformatório da República da Georgia, na Transcaucasia, situada no sul do país.

Fontes jurídicas soviéticas disseram que não há nenhum impedimento legal para que Rust possa ser abrangido pela Lei de Amnistia decretada em Junho do ano passado pelo Presidium do Soviete Supremo da URSS.

O decreto da Lei da Amnistia estabelece que os condenados a penas de reclusão superiores a três anos podem recuperar a liberdade no momento em que cumprem a terceira parte da pena.

Rust foi condenado a quatro anos de prisão num campo de trabalho depois de ter aterrado em 28 de Maio numa avioneta na Praça Vermelha em Moscovo, junto ao Kremlin.

Última página

Projecto de revisão constitucional pronto no início da próxima sessão legislativa

O ministro para os Assuntos Parlamentares, António Capucho, admitiu ontem que o PSD possa ter pronto o seu projecto de revisão constitucional «no início da próxima sessão legislativa». Em entrevista Capucho assegurou que até agora «o PSD formalmente não negociou rigorosamente nada com o PS».

Embora sem revelar a altura exacta em que os sociais-democratas contam apresentar o projecto no Parlamento, Capucho disse que as negociações com vista à revisão constitucional deverão começar «a muito curto prazo».

Quanto à Lei Eleitoral, o ministro admitiu que, após a revisão constitucional, o quantitativo de deputados possa ser fixado «num número diferente, eventualmente na ordem dos 180».

Sobre a legislação laboral, o ministro disse que o PSD pretende não só rever «a flexibilização da cessação dos contratos individuais de trabalho, como o regime de férias, feriados e faltas, o combate ao uso fraudulento de mão-de-obra, como é o caso do trabalho infantil, e ainda o salário mínimo».

Quanto à questão da flexibilização dos despedimentos, contra a qual se têm pronunciado as centrais sindicais, Capucho disse que ela «poderá ser previamente negociada» no Con-

selho de Concertação Social. Acrescentou que o objectivo do Governo é conseguir «um justo equilíbrio» entre esta medida e a permissividade excessiva da legislação actual relativamente aos contratos a prazo.

O ministro disse que o Governo consideraria «extremamente positivo» que a CGTP-Intersindical viesse a decidir entrar para o Conselho de Concertação Social. «Apesar dos laços de natureza política, a CGTP — acrescentou — representa um número apreciável de trabalhadores».

Capucho considerou «sem qualquer fundamento» a notícia recentemente divulgada de que teria ameaçado demitir-se, se o candidato do PSD à presidência do grupo parlamentar fosse — como foi — Correia Afonso.

«Quando Correia Afonso pôs a hipótese de apresentar a sua candidatura, contou imediatamente com o meu apoio» — explicou.

Quanto à equipa que dirigirá a bancada social-democrata, Capucho admitiu que, se continuasse ele a ser o líder, «não seria totalmente a que eu escolheria».

«No entanto — ressaltou o ministro — 70 a 80 por cento dessa equipa já esteve na Direcção que eu escolhi. Por isso, se posso ter reservas em relação a esta ou aquela peça, não terei qualquer dificuldade de relacionamento» com a liderança parlamentar do PSD.

Sobre a evolução do seu partido, Capucho disse que «não vislumbra dentro do PSD que nenhum grupo ou facção possa causar problemas».

Capucho assegurou que Cavaco Silva tem conseguido «congregar uma ampla convergência, que não será unanimidade, mas é uma maioria esmagadora, quer para a forma como gere os negócios do Estado, quer para o modo como dirige o partido».

Em Azurva

Colisão entre dois ligeiros de passageiros

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro registou ontem, pelas 12.30, um acidente de viação em Azurva, do qual resultaram dois feridos e avultados danos materiais.

Tratou-se de uma colisão entre o veículo de matrícula SM-95-51, conduzido por José da Cruz Pinto, residente em Aveiro, e o veículo de matrícula AG-95-29, conduzido por Victor Manuel Pinto Maia, residente em Azurva.

Além dos avultados danos materiais, o acidente provocou ferimentos ligeiros a Maria do Rosário Dias Oliveira, esposa do condutor do primeiro veículo, e a Maria de Lurdes Pereira Santos, que seguia no segundo veículo.

Já há mais de 700 inscritos

Congresso de Agentes de Viagem portugueses será em Marrocos

Mais de 700 portugueses já se inscreveram para participar no 13.º Congresso Nacional de Agências de Viagens e Turismo, que se realiza em Marraquexe de 16 a 21 de Novembro — soube-se ontem de fonte turística.

A organização do Congresso, também se soube em Rabat, prevê uma participação portuguesa de cerca de mil congressistas, dos quais 600 viajarão para Marraquexe em aviões fretados

à Royal Air Maroc e 400 em autocarro ou automóvel desde Portugal.

O 13.º Congresso anual da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) realiza-se este ano na cidade marroquina de Marraquexe sob o lema «Turismo — factor de desenvolvimento económico» e cuja sessão solene de abertura terá lugar no dia 17 de Novembro e contará com a presença do ministro do Turismo de Marrocos e do secretário de Estado português do Turismo.

Da parte marroquina o Congresso da APAVT conta com o apoio da Royal Air Maroc e do Ministério do Turismo.

A APAVT foi fundada em 1950 (então com a denominação de Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo) e tem como presidente da Direcção actualmente Carlos Gonçalves Luís representando a «Algarve Tours» de Faro e realizou o seu último Congresso em Aveiro de 5 a 9 de Novembro de 1986 com a presença de 663 participantes.

MARROCOS QUER ACTIVAR COOPERAÇÃO COM PORTUGAL

O ministro marroquino do Equipamento e da Formação Profissional disse em Rabat que urge activar a cooperação luso-marroquina na área da formação profissional.

Mohamed Kabbaj adiantou que no quadro do acordo geral de cooperação assinado entre Portugal e Marrocos está previsto a permuta de experiências e simultaneamente a assistência na formação profissional.

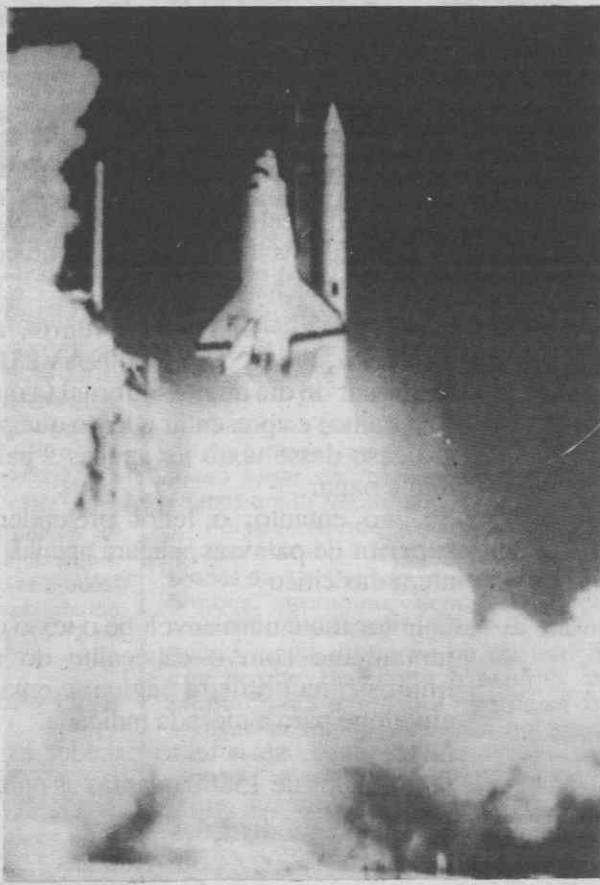
O ministro marroquino manifestou por outra parte interesse em aliciar Portugal no projecto em que sobretudo Marrocos e a Espanha estão envolvidos na futura construção de uma ponte sobre o Estreito de Gibraltar ligando a Europa à África.

Kabbaj salientou que afinal o projecto também traz algumas vantagens e facilidades a Portugal, porquanto Lisboa poderá ficar ligada a África por estrada através do sul da Espanha e da futura ponte.

O ministro concluiu que os estudos sobre a ponte continuam em marcha, havendo que encontrar financiamentos para tão ambicioso e útil projecto.

Propulsor do novo «vai-vém» espacial ainda defeituoso

Uma secção do novo foguetão propulsor do «vai-vém» espacial norte-americano quebrou, após um ensaio do seu lançamento, foi anunciado em Huntsville. Gerald Smith, que dirige o programa do propulsor no Centro Espacial de Marshall, disse sábado que a fractura foi causada por um sistema de refrigeração defeituoso, que é utilizado apenas em ensaio em terra. «Ocorreu depois do ensaio» realizado a 30 de Agosto, disse Gerald Smith, para acrescentar que «não tem nada a ver com a concepção ou com a capacidade de realização do motor». O porta-voz do Centro Espacial de Marshall disse que a ocorrência não iria, de forma alguma, alterar os planos para o lançamento de um novo «vai-vém» em Junho de 1988, apesar de o segmento inutilizado, de 1,5 metros, não vir a ser utilizado em ensaios futuros.



PELO MUNDO

UM MILHÃO DE DÓLARES DA OPEP PARA CABO VERDE

O Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional concedeu à República de Cabo Verde um empréstimo de auxílio à Balança de Pagamentos no valor de um milhão de dólares, soube-se junto da sede do Fundo em Viena. O Governo de Cabo Verde irá utilizar este empréstimo para importar bens de investimento e peças sobressalentes para os sectores agrícola e industrial, bem como produtos alimentares e bens de consumo essenciais. O empréstimo foi concedido a uma taxa de juro de 3,5 por cento sobre 8 anos, com 1 por cento suplementar para as despesas de manutenção das somas transaccionadas. Trata-se do oitavo empréstimo a ser concedido pelo Fundo da OPEP a Cabo Verde, e que eleva o total emprestado para 9,55 milhões de dólares.

CERCA DE TRÊS MIL CUBANOS PODERÃO EMIGRAR PARA OS EUA

Cerca de três mil antigos detidos cubanos poderão estabelecer-se nos Estados Unidos, afirmou no sábado o subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Legislativos e Intergovernamentais, Jay E. Fox. Este grupo de cubanos, que cumpriram pesadas penas de prisão e acabam de ser libertados, já fizeram os seus pedidos de emigração na missão que representa os interesses norte-americanos em Havana. Segundo fontes norte-americanas é possível que cheguem ainda este mês aos EUA 348 ex-presos políticos, entre os quais alguns antigos colaboradores políticos de Fidel Castro que constituiria, caso se venha a confirmar, o maior grupo de cubanos que emigram em bloco para os Estados Unidos nos últimos sete anos.

NOVO PRESIDENTE DO BURUNDI FALOU AO PAÍS PELA PRIMEIRA VEZ

O novo líder do Burundi, major Pierre Buyoya, que quinta-feira derrubou o Presidente Bagaza, dirigiu-se ao país pela primeira vez na noite de sábado, através da rádio. A emissão, captada em Campala, durou meia hora e começou com o anúncio da composição do «Comité Militar de Salvação Nacional», integrado por 30 elementos. Além do próprio Buyoya, que preside, compõem o Comité, a «Instância Suprema do Estado», 7 tenentes-coronéis, 11 majores e 12 comandantes. No seu discurso, o major Buyoya afirmou que o golpe de Estado se deveu à decisão das Forças Armadas de «salvar o país da deriva a que o havia levado o regime do ex-Presidente Bagaza». Buyoya denunciou a apropriação do poder político por uma única pessoa, a violação da Constituição e a incoerência da política económica. O novo líder do Burundi garantiu também a liberdade de culto no país, denunciando as «medidas irreflexivas e anticlericais» do anterior regime, que desorientavam a população, segundo acrescentou.

DESASTRE EM ESTRADA ESPANHOLA CAUSOU 5 MORTOS

Cinco pessoas morreram e 45 ficaram feridas na colisão de um automóvel com um autocarro perto de Burgos, no norte de Espanha, informou ontem a polícia. A fonte acrescentou que os mortos seguiam na viatura ligeira, de matrícula francesa, onde apenas um passageiro sobreviveu. Os passageiros do autocarro são marroquinos e dois dos feridos encontram-se em estado grave.

REFERENDO NA TURQUIA CAUSOU 19 FERIDOS

Dois incidentes, de que resultaram 19 feridos, foram registados durante a votação do referendo, que ontem decorreu na Turquia, sobre a proibição imposta a alguns dirigentes partidários de exercerem actividades políticas. Segundo a agência noticiosa turca, o caso mais grave, de que resultaram 15 feridos, ocorreu na aldeia de Yesilova, na província de Adiyaman, 772 quilómetros a sudeste de Ancara, quando dois grupos adversários se confrontaram, utilizando paus e pedras. O outro incidente, de que resultaram quatro feridos, verificou-se na aldeia de Calisli, 1.000 quilómetros a sudeste da Ancara, quando algumas pessoas tentaram votar antes da sua vez. A polícia interveio e prendeu cinco pessoas. As urnas abriram às 8h00 locais (6h00 de Lisboa) e encerraram às 17h00 (15h00 de Lisboa). Os resultados só deverão ser conhecidos hoje, segunda-feira.

DIÁRIO DE AVEIRO